

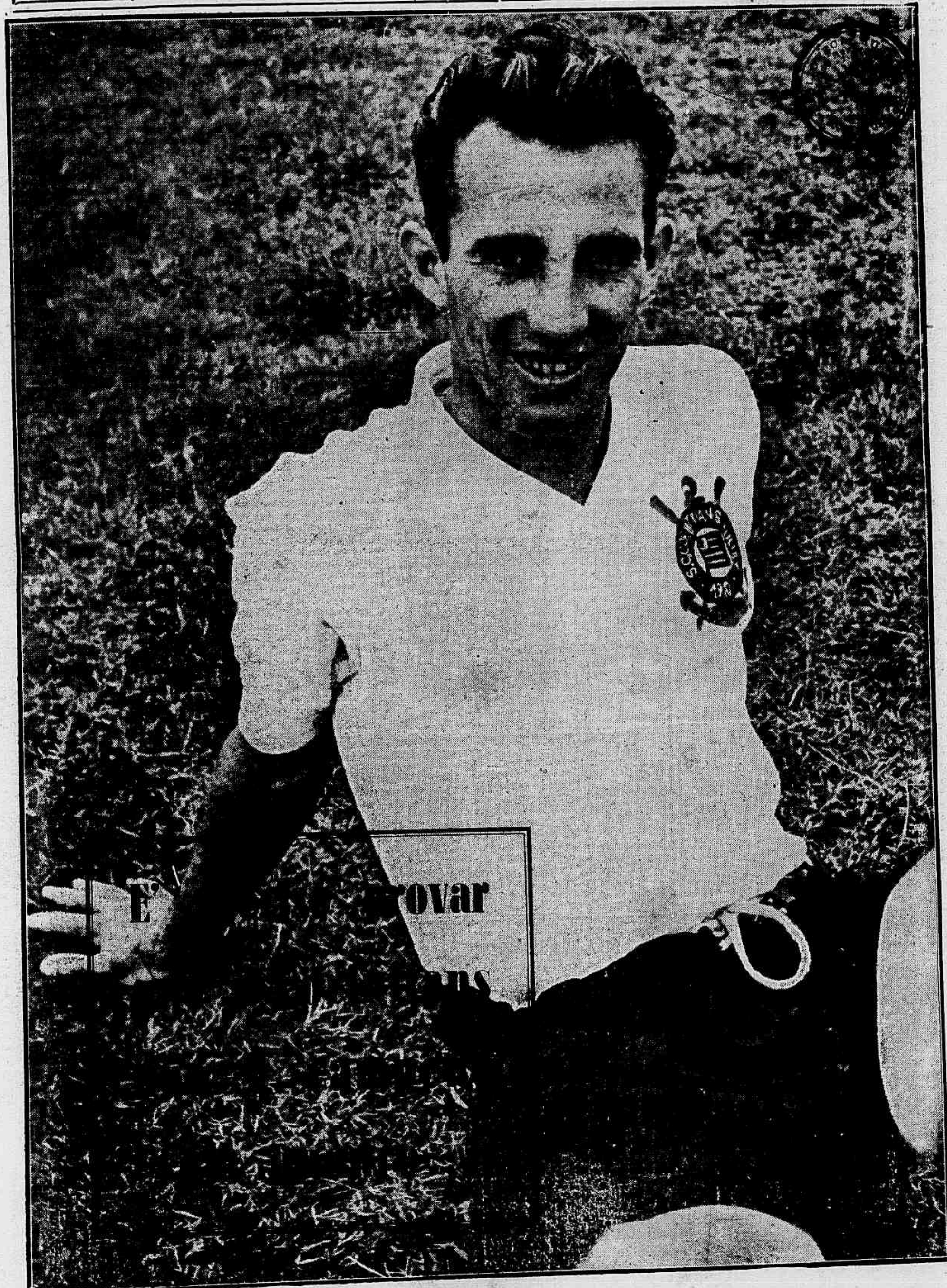
★ QUADRO
DE HONRA

Ivo, Frangão,
Arnaldo, San-
tos, Cir e Ze-
zinho



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.º — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.º do dia: Capital Cr\$ 1,00 — Interior Cr\$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 14 de Abril de 1950 — N. 190



NOSSA OPINIÃO

O CONVENIO E SEUS EFEITOS...

Quando foi firmado o atual convenio os resultados que trouxe para o profissionalismo bandeirante foram inúmeros e indiscutíveis. Evitou, principalmente, e durante largo tempo, a disputa pelo craque dentro do próprio organismo local, isto é, de clube para clube, e levando, naturalmente, o preço daquele, em certos casos, as cifras exorbitantes. Não temos um único exemplo de futebolista que haja transferido de um grande para um grande, mediante a competição, mediante o classico leilão, que no Rio majorou, absurdamente, o preço de Ademir, de Jair, de outros elementos que mudaram de camisa. Nos raros casos de transferência, em São Paulo, sobretudo no setor mais alto, ou seja entre os mais fortes concorrentes ao campeonato, as negociações tiveram lugar dentro de atmosfera calma, pelos trâmites legais, enfim com o assentimento do clube. O convenio, com varias clausulas severas, conjurou qualquer tentativa no sentido de "trabalhar" o futebolista antes de ser "falado" o clube, criando no espirito daquele a disposição para mudar de ambiente. A primeira vista parece que não tem tanta importancia tal coisa. Quem não se delivar a examina-la, com cuidado, talvez hesite em estar de acordo com os nossos argumentos, preferindo encara-los sem grande predisposição para segui-los. Porém é evidente que os prejuizos serão enormes na hipótese de que surja a concorrência desenfreada entre os principais clubes de São Paulo. Admitamos, por hipótese apenas, que o Palmeiras comece a assediar defensores do São Paulo. Que este faça o mesmo em relação ao alvi-verde. Que Corinthians e Portuguesa de Desportos sigam igual criterio. Será a concorrência desleal, um clube lutando contra o outro, quando todos podem viver em harmonia. Teremos verdadeira guerra fria com todas as suas multiplas e desagradáveis consequências. As finanças dos clubes, até aqui orientadas com certo equilibrio, serão atingidas com grandes rombos em pouco tempo. O convenio, sob tal aspecto, tem sua utilidade. E' possível que prejudique,

em outros sentidos, tornando-se ruim para os clubes. Não discutimos que muitas de suas clausulas, com o correr dos anos, perderam a razão de ser, ficando arcaicas e estão a exigir reforma. O mais logico, no caso, será a revisão fundamental, inteligente, arguta, transplantando sua execução para os dias de hoje. Sim, porquanto, em realidade, a unica coisa de que precisa o profissionalismo de S. Paulo é de estudar uma lei organica que represente, antes de tudo, a defesa total de seus verdadeiros interesses. Fora disto qualquer rumo a se tomar talvez apresente angulo interessante, facilitando, de momento, a situação de um em detrimento de outro, mas com resultado adverso e inevitavel algum tempo depois. E' para esse ponto que fazemos questão de chamar a atenção dos leitores, cuja análise superficial do assunto poderia criar um estado de coisas prejudicial aos seus interesses.

Não somos defensores imperterritos do convenio, nem advogamos sua existencia como fato imperioso, de absoluta necessidade para o futebol de São Paulo. Ahamos simplesmente que dele podem ser subtraídos ponderaveis beneficios. Tudo está na forma e no espirito de sua aplicação, na maneira de executá-lo, na sinceridade de propósitos em que seja visado. Julgamos, igualmente, de suma importancia que haja, realmente, profunda convicção dos signatarios, porquanto na ausencia desta também estará sujeito ao malogro, como todas as coisas que fazemos sem convicção.

São esses os aspectos mais sérios que, de pronto, nos ocorrem para considerar na estrutura desta lei, e que oferecemos aos dirigentes para o exame mais aprofundado. Não entramos senão na apreciação do seu merito, fugindo propositalmente a observações mais agudas, porque estas seriam mais apropriadas no estudo de plenário, na elaboração do mecanismo da lei.

ERROS E FALHAS

EMPREZADOS OS TREINOS EM ARAXÁ

Simão incompatibilizou-se com a Portuguesa de Desportos. Fez uma, duas, tres molecagens e acabou sendo multado e suspenso, por tempo indeterminado. Hoje, está no leilão. O clube luso está irredutível no seu ponto de vista. Não quer perdoar, de jeito nenhum, e colocou o passe à venda. Qualquer um pode ficar com Simão, pagando 600 mil cruzeiros pelo atestado liberatorio. Até agora ninguém se habilitou. Algumas escaramuças foram feitas, mas o unico que se aproximou da Portuguesa foi o Bangu, que aparece, assim, como o candidato mais serio à compra do ponteiro pernambucano. Não discutimos o ponto de vista dos lusos. Sabemos

que Simão feriu, rude e diretamente, cominhos princípios de disciplina, fazendo-se merecedor da punição. Portanto, andou bem a Portuguesa fazendo prevalecer a autoridade. Acontece, porém, que o tempo cura todos os males. O tempo passou a Simão está redimido de seus pecados, pelo arrependimento. Bem poderia o presidente Osvaldo Cordeiro aceitar as desculpas do seu profissional, dando por encerrado o assunto. Estas considerações nos ocorrem neste momento em que se processam as negociações para a transferência de Simão para o Rio. Não queremos que sala de São Paulo, pois a sua deserção viria enfraquecer o futebol paulista em favor do futebol guana-

barino. Aconselhamos a Portuguesa a fazer tudo para conservar o craque, rejeitando a oferta do Bangu. Em ultima análise, se não puder entrar em acordo com o jogador, que o venda para um clube da capital, encontrando uma formula que compense as condições financeiras oferecidas pelo gremio carioca. Não nos esqueçamos que outros grandes jogadores — Barbosa, Rodrigues, etc. — foram para o Rio e hoje integram a seleção do Brasil ou integraram a seleção carioca contra nós. Fazemos um apelo aos dirigentes lusos para que não façam o negocio com o Bangu. E indicamos a melhor solução: fazer as pazes com o jogador, aceitando, enfim, os seus insistentes pedidos.

* * *

A Prefeitura de Araxá já estabeleceu os preços dos ingressos para os treinos do selecionado brasileiro! Eis a noticia que bem merece uma pausa para meditação. Nesta terra, em que tudo se mercantilha, não poderíamos esperar outra coisa, senão que a C.B.D. desse, a uma de nossas estancias climaticas, o privilegio de explorar o preparo da representação! Quando se soube que nossos craques iriam ficar concentrados teve inicio a concorrência para apurar a quem caberia a empreitada. Poços de Caldas, São Lourenço, Campos do Jordão, Araxá e outros centros entraram com os papéis. Araxá ofereceu maiores vantagens e foi escolhida. Tudo legalissimo, dentro das normas que regem as concorrências comerciais. Ofereceu mais e ganhou. E', portanto, a empreitada e tem o direito de tomar as providencias que julgar convenientes para os seus interesses economicos. Começou por colocar 200 cadeiras de pista, que por sinal já foram todas vendidas. Eis os preços: cadeiras de pista, 50 cruzeiros; arquibancadas, 30 e gerais 10. Resultado que se pode prever: o publico pagante, que por sinal pagará preços nada populares, tem o direito de valar, xingar e aplaudir, criando animosidade entre os craques e estabelecendo clima pouco propicio aos treinos, como aconteceu no Sulamericano, em Poços de Caldas, onde o ensaio teve de ser suspenso. Porque não fazemos as coisas como devem ser feitas, abstraindo-nos de outros interesses que não sejam os do futebol brasileiro?

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho forçado, cumprimentou o chefe maior, o Odilon Tatuapé, o Jaime Ferro Velho, o Wilson Checoslovaquia e Lobo Foca e o elevado numero de funcionarios da administração do salão ao lado. Depois, sorriu para a taquígrafa e disse:

— "Velhinho, você sabe o que é um domingo sem futebol na capital, sim, sem esses jogos dos chamados grandes quadros locais? Não? É uma maravilha, pois a gente pode meter a cabeça num traveseiro e ficar ouvindo quantas asneiras dizem esses espique-queques que são os gostos das analfabetas. Que coisa!... Barbaridade, com letras garrafais. Um deles, dentre outras coisas, disse: "Amigos ouvintiss. Eu estou aqui fazendo esta transmissão sozinho. Furo absoluto! Em primeira mão damos para todo o Brasil os informes do que aqui está acontecendo". E, pelas tantas, ele saiu com esta: "O centro

avante do time local deu uma cabeçada e fez um gol de cabeça! Magnifico lance! Estupenda jogada! Um fenomeno esse cara. Merecia estar em Araxá, porque lá se encontram elementos piores". E pouco depois, o referido dizia: "Inclivel amigos ouvintiss como esse centro fover do time local perde gols. E' o pior do mundo". E enquanto isso acontecia, lá, não sei onde, um outro papagaio desceia o pau num time daqui que tomava uma lavada lá. E eu fiquei meditando: antigamente, os quadros daqui iam para o interior ou para fora e davam de montão. Agora, eles vão e trazem gaita e um saco de bolas, sim, porque levam cada desmontada de levantar os cabelos. Nessa marcha, brevemente, eles virão aqui e darão barhos nos nossos. Você não acha que esse negocio assim vai muito mal? Eu acho, porque nós já temos dois quadros do interior em nosso campeonato, isto sem dois anos de lei de acesso. Com mais dois, subirão mais dois e, com mais dez, por conclusão logica, subirão mais dez, ficando, consequentemente, o futebol da capital com representação no certame do interior. Tá bem?! GOOD BYE.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Osvaldo Cordeiro — Não posso deixar de louvar sua atitude com relação ao caso de Simão. O procedimento do referido "player" demandava que a Portuguesa de Desportos, fiel aos seus principios disciplinares e esportivos, tivesse um gesto firme. Fiquei decidido que ele não jogaria e ele não jogou. Assim deveriam proceder todos, para combater um dos grandes males do nosso futebol. Mas, meu caro amigo Cordeiro, o que motiva esta não se restringe a um louvor ao clube que o tem como presidente. Não, meu amigo. Escrevo para externar um ponto de vista, talvez errado, mas pode ser, movido pelo firme proposito de estar intransigentemente com o futebol de São Paulo. Não quero ver Simão fóra. Ele é, pelos seus predicados, uma figura de seleção. Se não serve para a Portuguesa, como demonstrou pelo seu incorreto procedimento, poderá servir a outro clube, no qual venha a se portar convenientemente. Muitos casos tenho visto que evidenciam a transformação do jogador de um clube para outro. Ainda, recentemente, Bovio, o indisciplinado Bovio do Palmeiras, foi para o São Paulo e neste tem sido comportado. Logo, Simão poderá ser até um exemplo noutro clube. Ademais, não é problema para o seu clube se ele virá a agir bem ou não noutro gremio. O que importa é que clubes daqui o queiram e que, no "pareo" com qualquer outro, do Rio ou de outro Estado, deve ser dada preferência aos nossos, para que Simão não saia do nosso futebol. Eu sei, meu caro Cordeiro, que é duro ver, depois, um grande elemento como é Simão, num outro clube. Todavia, é preciso ter paciência. O caso de Brandãozinho, por exemplo, assim o diz. Ele estava com um pé no Fluminense. No entanto, a Portuguesa santista, com os apelos que lhe foram feitos, lembrando acima de tudo do nosso futebol, não deixou que fosse enriquecido o plantel carioca com esse grande "az", que hoje é um dos baluartes da equipe do seu clube. E por que Simão deve ir para o Rio? Não, dr. Cordeiro, não permita que ele vá. Trabalhe com o coração voltado para o futebol paulista, vendo que nele é que está o interesse de todos os clubes e que a perda de um grande "az" para o nosso maior concorrente, representa prejuizo geral. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Ha coisas que eu, positivamente, não entendo. Ou sou muito burro ou os outros o são. Das duas uma ou uma das duas... to be or not to be, com diz o homem da boca torta. E tudo isso me vem no pensamento por causa do Simão. Até parece piada, mas é verdade. Veja você, anti-go leitor, a quanta filosofia me obriga um jogador de futebol um homem que vive a dar pontapés numa bola quando poderia dá-los nas canelas de muitos políticos que outra coisa não fazem senão prometer. Bem, foi o Simão o homem que me prendeu toda a atenção nesta semana, digo melhor, foi por causa dele que eu comecei a pensar. Imagine a quantas andamos, isto é, a quantas andam os nossos dirigentes. O tal ponteiro esguendo, por estas ou por outras, achou de fazer estrepólias no seu clube, justificando assim o seu nome. Então, a Portuguesa, que perdoou uma, perdoou duas e perdoou tres, tive as medidas chelas e disse claramente: "aquí não joga mais". O passe foi colocado à venda. Uma porção de clubes queria o tal de Simão antes. Mas desde que o passe foi posto à venda, todo mundo amotou. Eles pensam que se se manifestarem, a Portuguesa vai pensar que foram eles os que mandaram Simão pintar o bode. Então, ninguém fala. Um espera pelo outro, porque pensa que o primeiro será o acusado. Acontece, porém, que a Portuguesa não quer saber quem deu corda no Simão ou se foi ele mesmo quem achou que deveria andar fora da linha. O que ela quer é fazer gaita com ele. E daí aparece um clube do Rio, inicia as negociações e é possível que acaba por contratá-lo. Ultimo ato: o futebol daqui perde o craque. Está bem? Tenham a santa paciência... Desculpem-me; estou começando a ficar nervoso. Tem gente que tem minhoca na cabeça. E' preciso não deixar que os nossos craques passem para o futebol carioca. O resto, os pensamentos, não importam. Vamos tirar as mscaras, senhores, dirigentes! Façamos um acordo: craque daqui não sai, a não ser de muleta. JOAO TELMOSO.

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro presidente, Ferruccio Sandoli: Sabe que estava animado e disposto a ser, de fato, o centro-avante que o Palmeiras quer? Já tinha dado o primeiro passo para isso, em França.



Marquei três gols. Como o senhor sabe, só me faltava arrematar com mais precisão. Pelo menos a propria imprensa é unanime em reconhecer que tenho qualidades, mas, sou infeliz nos tiros à meta. Agora, que tudo parece caminhar risonhamente para mim e para o Palmeiras, experimento uma grande decepção. Vejo o senhor trazer Valsechi. Ele é centro-avante. Ora, presidente, isto acaba com a gente. Chegará o momento em que me desanimarei novamente e, lá vai o Abelardo, mais uma vez, para uma situação de incerteza, quando a propria torcida já começava a depositar sua confiança em mim. Não tenho nada contra Valsechi e faço votos mesmo que brilhe na defesa das cores palmeirenses, porque gosto do Palmeiras e quero vê-lo cada vez mais glorioso. Desde Belo Horizonte era torcedor do alvi-verde. Não digo isso agora. Já o repeti varias vezes. Pensei que tivesse chegado a minha vez. Se a imprensa não reconhece virtudes de futebolista em mim, não me apoiaria como o tem feito. Quando é que os senhores me deixarão firmar no comando do ataque, pelo menos uns meses? Nunca tive a oportunidade de demonstrar a continuidade de meu jogo, porque se jogo bem, sou afastado. Se jogo mal, a mesma coisa. Enfim, vou aguardar, como sempre.

Receba um grande abraço de quem não insistiria se não tivesse confiança em suas possibilidades. — ABELARDO.



DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotência, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos. Gordura, Megreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO, 536 — 2.º ANDAR. FONE: 4-2295

OS GRANDES DRAMAS

IDOLOS SEM DINHEIRO

O futebolista precisa agasalhar-se financeiramente, para evitar a miséria no futuro — Jango aí está; sem dinheiro, sem teto e uma grande família — Ainda outro dia se fazia coleta para Batatais — Araken não é rico, nem pobre, mas, luta para viver — Brandão metido num pequeno bar — Friedenreich não é nenhum milionário — Por onde andará Nascimento? E Lopes? — O que é feito de Gabardo? — Junqueira numa Casa Bancária

Da mesma maneira que os jogadores se devem precaver contra os meios que podem conduzir à tuberculose, precisam, também, agasalhar-se financeiramente, enquanto suas pernas ajudam, para evitarem a miséria no futuro. Mas, quantos pensam assim? Hoje, a maioria. Ontem, a minoria. Os de hoje se enriquecem facilmente, porque os desculdos dos de ontem lhes abriram os olhos. Muitos ídolos, verdadeiros homens das torcidas, vivem em nossos dias experimentando dificuldades, mergulhados em ambientes impróprios à fortuna, à felicidade.

Infelizmente, ainda vejo elementos que não se preocupam no preparo do futuro. Pensam no presente, apenas, como se não estivessem caminhando para outros dias que lhes serão ingratos, talvez. Querem gozar a vida. Querem esbaldar-se. Preferem a orgia, as mulheres, a existência pontilhada de extravagâncias. As vezes mostram-se até inconscientes. Não olham para trás. Esquecem-se do infortúnio de outros colegas que nada mais é que um sinal de alerta. Daqui a alguns anos estarão lamentando sua própria sorte. Chegará o desespero e procurarão atirar a culpa em quem menos a tem.

O jogador de futebol precisa guardar na memória isto: suas pernas não são, nem poderão ser eternamente objeto de sucessos. Aqueles que chegam aos 35 anos de idade jogando bem e ganhando dinheiro, devem agradecer aos céus. O torcedor não acredita nem tem muita confiança no craque, depois que ele passa dos 32. É uma verdade irrefutável. Os Domingos e Leonidas são raridades, exceções. São mestres que não perdem a noção da ciência tão rapidamente. Nem todos, porém, têm a mesma competência. Se pretendem lecionar até a maturidade, começam a inventar coisas, porque a idade está cansada. O futebolista deve se lembrar que depois de uma certa idade, terá que recorrer a outros meios para viver. Se não tem o fruto de seus êxitos, ficará em situação precária. A glória é efêmera e a vida também. Mas, a vida é mais duradoura e exige cautela.

Quem não se lembra de Jango? Foi um ídolo durante sua passagem pelo Parque São Jorge. O simples fato de ter integrado a seleção paulista durante anos consecutivos, constitui uma alavanca para a popularidade que o consagrou. Jango não pensou no futuro. Ou não teve oportunidade para isto. Outro dia, humilde, tristonho, dirigiu-se aos esportistas e, principalmente, aos corinthianos, pedindo uma ajuda. Não sei se ganhou muito e não soube guardar, ou se ganhou pouco, o suficiente para se sustentar durante seu período de atividades. Jango aí está, como uma sombra do menino direito do selecionado bandeirante, sem dinheiro, sem teto, e uma grande família.

Como Jango, está Batatais. Tragado pela ingratidão de um clube que ganhou cartaz e um tri-campeonato com as suas intervenções, Batatais foi parar num hospital. Ainda outro dia se fazia coleta nos campos de futebol, em prol de Batatais. Este era moderado na sua vida, mas, seus pulmões não aguentaram as preocupações que teve. O Batatais que a Portuguesa de Desportos descobriu e cujas glórias fortaleceram a existência de um grande clube, está entregue aos caprichos de uma doença que atormenta e corrói. O torcedor continua sentindo saudades de Batatais. O dirigente ingrato, porém, que o maltratou, nada mais fez que contribuir para a sua completa ruína.

O que faz, hoje, Araken, o notável meia que impressionou aos europeus? Luta para viver. Não é rico. Não é pobre também. A fase de Araken talvez não lhe proporcionasse meios para fazer fortuna. O certo é que não conseguiu também fazer sua independência. Agora, está trilhando o caminho da glória na cronica esportiva. Ao lado de Araken, no São Paulo, está Iracino. Deixou o futebol, mas, continuou no clube. Trabalha na administração do tricolor. Talvez melhor que Araken, talvez pior. Nada se pode garantir. E Iracino foi quase um



WILBRA

Escreveu



ídolo em seu tempo. Sua presença na área, nos momentos mais difíceis para o quadro, era uma garantia e motivo de satisfação para a torcida.

Vou citar entre esses todos, um nome popularíssimo: Friedenreich. O esportista amigo ficará surpreso. Friedenreich não é rico? Não. É funcionário de categoria da Companhia Antártica, mas não é nenhum milionário. No entanto, quantos jogadores tiveram a fama e o cartaz de Friedenreich? Seus rivais diretos, como campees da popularidade, Domingos e Leonidas, são dois homens cheios de dinheiro e propriedades. Ainda dentro do São Paulo encontro outra figura que empolgou multidões: Waldemar de Brito. Rodou clubes do interior como técnico, e acabou se transformando em funcionário público. Ganha normalmente os vencimentos que lhe permite viver sem dificuldades, mas, pelas honrarias que seus pés lhe proporcionaram, poderia ter muito mais.

Onde está Brandão, o grande Brandão, o mestre dos mestres? Metido num pequeno bar. Estabelecimento que talvez lhe facilite uma vida menos apertada. Brandão ganhou pouquíssimo no Corinthians. Tudo por culpa de sua mudez, de seu amor ao clube. Sentimentalista em excesso, tinha recelo de reivindicar condições melhores. Saiu sem nada do Parque São Jorge. De sua turma, existem ainda Telêco e Lopes. O centro-avante também luta com um bar, procurando organizar o capital que desejaria ter organizado com o futebol. Lopes, perdido no interior, nunca mais deu notícias aos seus fãs. Não sei onde está, nem o que faz.

Do Palmeiras, lembro-me de Begliomini. Uma contusão incurável durante várias temporadas, deixou-o à margem, definitivamente, no futebol. No momento mais propício para se enriquecer, quando o futebol começava

a ser inundado por contratos fabulosos, Begliomini largou-o. Foi treinador do Linense e levou-o ao vice-campeonato, em 48. Deu o título ao Guarani, em 49. É um meio de viver mais ou menos comodamente que Begliomini encontrou. E Carnera? Se não me engano, é dono de uma padaria em Osasco. Também não fez fortuna, nem abriu contas em Bancos. Se o fez, foi com pouco dinheiro. Carnera deliciou, com seu jogo valente, à torcida palmeirense, durante vários anos. Sua época, contudo, não era de grandes contratos.

Durante mais de um decênio Junqueira foi titular do Palmeiras. Parecia um milionário semente de futebol. Junqueira meteu-se numa Casa Bancária. Devo perceber o suficiente para viver. Um bancário nunca se torna rico, se não é estritamente seguro. Precisar chegar a Gerente e participar dos lucros, para alcançar essa primazia. Junqueira estará próximo disso? Não sei. De sua classe há igualmente imparato. Hoje, um motorista de praça. Imparato está continuamente correndo, embora sentado, para assegurar instantes melhores à sua vida e à sua família. E dizer-se que Imparato foi um ponta esquerda de méritos...

Por onde andará Nascimento? Não tenho notícias do inesquecível goleiro. Tanto pode estar na Capital, como no interior. Rico não é. Certamente, está se virando por aí, sequestrado de uma vida melhor. E Tunga? Esteve a um passo do título de campeão sul-americano, em 36. Craque de carreira esquisita e curta, ganhou uma ninharia e não pôde formar capital. O que é feito do Gabardo? Foi para a Itália e voltou. Esteve em Uberaba, como técnico e jogador. Não ficou também. A história de Machado não é diferente. Convertiu-se num dos primeiros zagueiros do campeonato mundial de 38, ficou cheio de glórias, mas, vazio de dinheiro. Pensem, futebolistas! Pensem muito! Lembrem-se que vocês não são eternos! Um dia, os músculos endurecem, o cansaço chega e o futebol não dá mais! Se vocês tiverem pensado, estarão seguros para o resto da vida. Não quero vê-los necessitados, porque vocês são motivos de linhas alegrias, como o são de todos os torcedores!

CASIMIRAS NOBIS

QUALIDADE POR QUALIDADE
OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

MARCA FÁBRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrar em TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

REVELAÇÕES DA ESPOSA

AUGUSTO SEMPRE SONHOU COM O CARTAZ



Desde meninos se conheceram. Eram garotos. Olhavam um para o outro. A princípio, acanhados, ficavam sem jeito, dedo na boca, querendo fugir, mas, desejando ficar intimamente. O amor entrou no coração de ambos muito cedo. Augusto percebeu, então, que devia fazê-la sua esposa. Foram ao altar e receberam a bênção sagrada do matrimônio. Muito jovem, quando Maria conversava com Augusto, via seu namorado falar em Leonidas. Pegava os jornais. Lia e relia. Via clichês enormes fazendo cartaz do "Diamante Negro". Achou que um dia poderia ser igual. Queria ser igualzinho a Leonidas. Seu nome haveria de sair em manchetes, ocupando paginas inteiras dos matutinos e vespertinos. Sim, Augusto haveria de ser Leonidas. Dormia pensando nisso. As vezes, sonhava que estava com a camisa do São Paulo, com a camisa do "Diamante". D. Maria o acompanhava. Sabia que Augusto tinha aquela aspira-

ção. Torcia para que seu amado a concretizasse. Augusto foi para o Jabatubara. Logo seus companheiros e toda a população esportiva de Vila Carrão começou a chama-lo de Leonidas. Sua semelhança com o famoso centro-avante, era espantosa, como o é até hoje. Augusto parece sosia de Leonidas. Sua esposa gosta de futebol. Gosta muito de futebol. Mas, nunca foi a um estádio assistir a uma partida. Jamais entrou num campo. Todavia, as tardes de domingo, quando Augusto joga, são sagradas para ela. Permanece o tempo todo de ouvidos no rádio. Assim como nunca foi ao campo, também nunca deixou de ouvir a transmissão de uma peleja, desde que seu marido é profissional. Vivem felizes os dois. O Augusto dessa fotografia, tem 18 anos. Não tinha ainda bigode. Só o deixou, depois que se convenceu de que era realmente parecido com Leonidas.



OS MELHORES DE 50



jornada no campeonato brasileiro foi impecável, principalmente quando marcou Ademir, nos dois jogos do Pacaembu, não permitindo qualquer liberdade ao famoso centro-avante.

Entre os zagueiros esquerdos do futebol paulista, um ganha imediatamente a primeira colocação, pelo simples fato de ser titular obrigatório das seleções paulista e nacional. Mauro não tem competidor. É absoluto. Seu trabalho em todas as equipes que integra é sempre eficiente, destacando-se pela apurada classe de seu jogo e pelo seu estilo inconfundível de craque consumado. Embora tenha aparecido apenas há dois anos no futebol principal, Mauro está consagrado, porque soube se impor de maneira soberana, mercê de seu próprio esforço e das virtudes de emérito futebolista que possui. Sua

Depois de Mauro, vamos encontrar Idarte. O defensor do XV de Novembro disputou bellissimo campeonato em 49 e continua confirmando seus magníficos dotes tec-



guero piracicabano, uma vez que pela primeira vez atuava em gramados cariocas e pela primeira também, com apenas um treino, jogava no quadro luso.

Todas as vezes que apareceu no "onze" quinzista, no campeonato passado, Idarte demonstrou ser, de fato, um elemento capacitado, com credenciais para se tornar, dentro em breve, um dos astros do futebol brasileiro. Ainda recentemente, no Torneio Rio-São Paulo, Idarte, ao integrar a equipe da Portuguesa de Desportos, contra o Vasco, em São Januario, marcou Ademir de modo eficiente e seguro e isto significa muito para o zagueiro piracicabano, uma vez que pela primeira vez atuava em gramados cariocas e pela primeira também, com apenas um treino, jogava no quadro luso.



metras dificilmente prescindirá de seu concurso, porque o tem como um de seus matorais, que conquistou o coração dos dirigentes e da torcida.

Em terceiro lugar, aparece Sarno. Foi regularissima a campanha do zagueiro esquerdo palmeirense, quer no certame paulista, quer no Torneio Rio-São Paulo. Não nos lembramos de uma partida realmente fraca de Sarno, em toda a temporada. Sua conduta foi sempre a mesma, com momentos lucidos que o dignificaram, ganhando a admiração do publico esportivo bandeirante e, principalmente, da torcida alvi-verde. Pouca gente acreditava em Sarno, quando ele deixou o Botafogo, pois, lá era um simples reserva. Pouca gente também sabia que Sarno estava encostado, porque Carlitto Rocha estava de pirraça contra ele. Agora, dentro de sua melhor forma, Sarno é um zagueiro de meritos e o Palmeiras dificilmente prescindirá de seu concurso, porque o tem como um de seus matorais, que conquistou o coração dos dirigentes e da torcida.



sitos para ser conservado na equipe na temporada de 1950, porque de fato, Belfare o merece.

Belfare surge na quarta colocação. É um jogador que se fez quase sozinho, graças ao esforço que sempre o identificou como um elemento sobremaneira dedicado ao clube que defende. Belfare é um jogador que a torcida corintiana não se cansa de aplaudir, porque sentiu que ele está impregnado do espirito de luta dos velhos ídolos que já sacudiram multidões no Parque São Jorge. Muitas vezes, Belfare se transforma no salvador, aquele que aparece milagrosamente para aliviar a área do Corinthians, quando o ataque contrario provoca momentos de perigo para a sua cidadela. Não é dono de classe primorosa, mas, possui inumeros recursos que o tornam um elemento sumamente util, com todos os requisitos para ser conservado na equipe na temporada de 1950, porque de fato, Belfare o merece.

Finalmente, cerrando a fila dos cinco, está Dinho, o defensor do Santos.



maior eficiencia, no momento, no futebol paulista. Obediente e sempre procurando atender às instruções do tecnico, obtem sucesso quase sempre. Dinho, portanto, merece essa classificação, por direito e por justiça.

Zagueiro sobrio, sem espalhato nas jogadas, mas, sempre seguro e atento na marcação sobre o elemento confiado à sua guarda, Dinho é titular do Santos há dois anos e seus desempenhos, na maioria das vezes, recomendam sua permanencia no quadro. Dinho não é espetacular, nem classico. Todavia, como Belfare, não raras vezes aparece no momento preciso para conjurar o perigo que ameaça o arco santista. O tecnico Brandão acha mesmo que Dinho é um dos zagueiros marcadores do ponta de maior eficiencia, no momento, no futebol paulista. Obediente e sempre procurando atender às instruções do tecnico, obtem sucesso quase sempre. Dinho, portanto, merece essa classificação, por direito e por justiça.

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: POR QUE VOCE, QUANDO ERA TECNICO DO PALMEIRAS, ACUSOU LIMA, EM 47, APO'S A DERROTA DE 2x0, CONTRA O CORINTIANS?

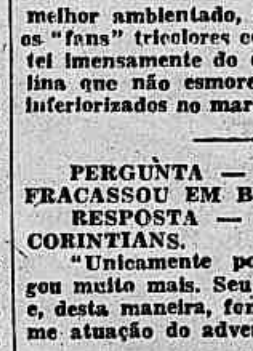
RESPOSTA: BRANDÃO, EX-TECNICO DO PALMEIRAS E DO SANTOS?

"Quando eu acusei um jogador, é porque vi alguma coisa. Não acusei Lima nem acusei ninguém em tempo algum, se não vir a trapça com meus olhos. O atacante do Palmeiras guarda, sem razão nenhuma, uma mágoa de mim, conforme suas próprias declarações ao MUNDO ESPORTIVO. Acho que lhe encheram a cabeça. Como todos sabem, tinha um numero pequenissimo de inimigos dentro do Palmeiras e pode ser que um desses tenha dito a Lima que o acusei de vendido após aquela derrota contra o Corinthians, em 47. Sempre gostei de Lima e seria incapaz de atingi-lo no intimo. Desde que isso aconteceu, isto é, desde que apareceram essas declarações de Lima, não o vi mais. Um dia, talvez, nos encontraremos, e, então terei a oportunidade de conversar com ele sobre o assunto. Tudo ficará esclarecido, tenho certeza".

PERGUNTA: COMO VOCE SE SENTIU NA PRIMEIRA PARTIDA?

RESPOSTA: DIDO, PONTA DIREITA DO S. PAULO.

"Reconheço que minha primeira partida no S. Paulo não foi das melhores, embora tivesse feito o possível para agradar a grande torcida sampaulina. Embora defendendo grande time, na minha estreia não permiti que o nervosismo compromettesse a minha atuação. Se não conseguí corresponder totalmente foi porque fiquei durante grande parte da partida isolado na ponta. Poncio de Leon, cuja função é jogar adiantado, obedecendo ordens táticas, fazia todo o jogo pelo centro e raramente a bola vinha aos meus pés. Foi esse um dos motivos de minha má performance. Assim mesmo fiquei satisfeito por ter defendido o São Paulo. Para o futuro, tenho certeza, melhor ambientado, terei oportunidades de brindar os "fans" tricolores com exibições convincentes. Gostei imensamente do entusiasmo da torcida sampaulina que não esmoreceu mesmo quando estávamos inferiorizados no marcador".



PERGUNTA — POR QUE O CORINTIANS FRACASSOU EM BELO HORIZONTE?

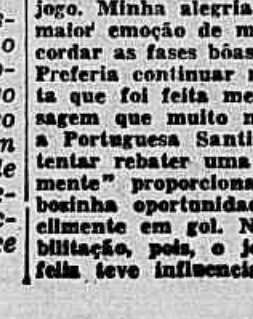
RESPOSTA — NORONHA, PONTEIRO DO CORINTIANS.

"Unicamente porque o Atlético Mineiro jogou muito mais. Seu quadro está em grande forma e, desta maneira, fomos surpreendidos com uma firme atuação do adversário. Confesso que nunca esperava produção tão eficaz do campeão mineiro. Olhe que os seus valores são inferiores ao último esquadro que possuía, com Murilo, Mexicano, Carlyle, Mario de Sousa e Lero, que debandaram para outros clubes. Os cartazes são poucos no "onze" atletcano e quando entrei em campo no dois jogos, fiquei surpreso ao ver como eles jogavam, todos produzindo eficazmente, numa uniformidade de atuações. O Corinthians, por sua vez, não jogou nem a metade do que costuma fazer. Tenho certeza que dentro em breve o quadro voltará aos grandes dias que o consagraram no Torneio Rio-São Paulo".

PERGUNTA: QUAL FOI O SEU MAIOR DESTO NO FUTEBOL?

RESPOSTA: DE SORDI, ZAGUEIRO CENTRAL PIRACICABANO.

"Embora novo no profissionalismo já senti boas e más sensações. Por me ser mais agradável salar primeiro de uma grande emoção que o futebol me proporcionou. Jogávamos no Pacaembu, contra a Portuguesa de Desportos. O clube luso vinha de uma campanha brilhante colecionando triunfos de jogo a jogo. Era mesmo o grande favorito da partida e ninguém acreditava que pudessemos colher um resultado favorável. À medida que os minutos se sucediam, o nosso quadro se agigantava. Via, com grande satisfação, meus companheiros crescerem no gramado, surpreendendo o adversário com atuação impecável. Vencemos o jogo. Minha alegria foi indescrevível. Foi mesmo a maior emoção de minha carreira. Francamente recordar as fases boas do futebol é deveras agradável. Preferia continuar nesse assunto, porém, a pergunta que foi feita me obriga a mencionar uma passagem que muito me aborreceu. Aconteceu contra a Portuguesa Santista. Em determinado lance, ao tentar rebater uma bola fácil, fui "escandalosamente" proporcionando ao ponteiro esquerdo Barbosa oportunidade magnífica, transformada facilmente em gol. Não houve possibilidade de reabilitação, pois, o jogo terminou e meu lance infeliz teve influencia grave no resultado final.



PERGUNTA: QUAIS FORAM AS MAIORES PARTIDAS QUE VOCE FEZ?

RESPOSTA: ALFREDO, MEDIO DO SÃO PAULO.

"Uma das maiores partidas que disputei foi aquela do ultimo turno do campeonato de 49, justamente contra o São Paulo. Naquele dia o Santos foi derrotado por 3 a 1 e os atacantes campaulinos não se cansavam de assediar nosso arco. Foi um jogo dramático! Com a bola pascando pelo nosso campo, tive oportunidade de executar algumas jogadas, salvando meu clube de reves maior. Outro jogo em que acertei em cheio foi contra o Corinthians, em Vila Belmiro, também no ano passado. O Santos conseguiu vencer por 2 a 1, depois de renhida luta. Para mim, principalmente, foi uma grande vitória, pelo fato de haver atuado durante todo o segundo tempo com a clavícula fraturada. Consegui jogar até o fim, embora sentindo fortes dores. Outra partida que não me sai da memoria foi a espetacular vitória de Santos contra o invicto São Paulo, por 1 a 0. O tricolor era, como hoje, um quadro poderosissimo, porisso os pequenos clubes fazem tudo para vence-lo. Eu e meus companheiros fizemos muita força e no final do encontro, como justo premio, colhemos magnifico triunfo".

PERGUNTA: VOCE ESTA' UM POUCO ESQUECIDO. QUE E' QUE HA?

RESPOSTA: BIBE, ATACANTE IPIRANGUISTA.

"Sim, é certo, minhas ultimas atuações deixaram algo a desejar. Sentia-me exausto. Minha campanha foi "puxada". Saltei dos amadores para o quadro principal do Ipiranga e desde então não parei uma partida, empregando sempre o maximo de esforços em defesa do clube. Varias vezes entrei em campo, sentindo fortes dores nas pernas, o que me impossibilitava de jogar eficientemente. O Ipiranga não possuía reserva a altura, e não media sacrificios para ser útil ao meu time. Reconhecendo os meus esforços, os dirigentes Ipiranguistas concederam-me 20 dias de férias, que foram por mim muito bem aproveitados e ja me encontro novamente em condições físicas satisfatorias. Tudo farei para recuperar o terreno perdido, lutando bravamente afim de reconquistar a privilegiada posição que eu ocupava na seio da torcida alvi-negra. Sei que os "fans" do clube ficaram alarmados com a repentina queda de minha produção. Foi um fase passageira, motivada, como ja disse, pelo excesso de cansaço. Podem, porém ficar descansados. Sinto-me disposto novamente".

PERGUNTA — DESEJA VOLTAR A' PORTUGUESA?

RESPOSTA — SIMÃO, PONTEIRO ESQUERDO LUSO.

"Tudo depende da diretoria. Se dependesse de mim, não há duvida que defenderia o meu clube com muito prazer. Já me humilhei diante dos dirigentes, pedi a interferencia de pessoas amigas para contornar esta situação delicada em que me encontro. Fiz tudo para poder jogar. Por três vezes o meu pedido foi recusado. O que dizem por aí, que eu não quero voltar a jogar pela Portuguesa, não passa de boato. Meu desejo seria integrar novamente o quadro luso. Sendo profissional, é natural que viva do futebol. Ficar na "cerca", sem vencimentos, justamente num clube como a Portuguesa, onde conto com inumeros admiradores no seio da torcida, é para mim bastante doloroso. Sempre que vesti a camiseta rubro-verde, o fiz com prazer, defendendo-a com entusiasmo e dedicação. Se erros cometi, creio que não foram tão grandes".

PERGUNTA — QUAIS FORAM OS MAIS BONITOS TENTOS QUE MARCOU?

RESPOSTA — AUGUSTO, ATACANTE SAMPaulino.

"De todos os tentos que marquei, o que mais me emocionou foi um dos ultimos de minha carreira. Aconteceu há pouco tempo, no Rio-São Paulo. O São Paulo enfrentava a poderosa equipe da Portuguesa de Desportos e o Pacaembu delirava nos lances mais emocionantes. O tricolor passava por mau periodo tecnico e a torcida sampaulina estava ansiosa por uma reação. Eis que recebo uma bola, não me recordei de quem, avanço pela linha de fundo. Olho para a meta e vi que não havia mais angulo para marcar. Caxambu encontrava-se bem colocado. Mesmo assim, desferi violento chute. A bola se dirigiu como foguete para o arco luso. Passando por Caxambu, foi chocar-se com o poste, entrando. A torcida vibrou, mas eu vibrei mais, porque senti que havia marcado um grande gol. Outro tento empolgante foi aquele do primeiro turno do ano passado, contra o XV de Novembro. Brandãozinho bateu um escanteio. Saltei com Elias, zagueiro do quadro piracicabano, e acertei ótima cabeçada, vencendo Ari. Esses tentos ja mais esquecerei, pela alegria que me proporcionaram".



A MARCHA DO TEMPO - NOMES DA HORA QUE PASSA



OUTRA VEZ NO CORAÇÃO DA TORCIDA — Bino andou com o cartaz baixo, sofrendo um drama íntimo com a "sombra" de Cabeção. A crise passou e seu nome voltou a inspirar máxima confiança, sumindo o de Cabeção. Felicidade de um, infelicidade de outro...



NÃO BASTA A PERSEGUIÇÃO DE FLAVIO... Oberdan é obrigado, também, a tirar umas férias tanguido pela fúria dos elementos... Queimou-se o ídolo palmeirense, o craque que os paulistas queriam na seleção do Brasil, perseguido, talvez, por outra praga de Flavio...



QUE DIABO ESTA' ACONTECENDO?... Touguinha é o maior, Touguinha é o menor. Touguinha no cartaz, Touguinha no ostracismo... Que é que há? Todo o dia, uma novidade... Um grande jogador não pode experimentar tantas oscilações. Estranho... Inexplicável...



A TORCIDA JA' ESTA GOSTANDO DELE... Alfredo chegou ao S. Paulo num ambiente de dúvida. Era, não era, seria ou não seria... Agora, Alfredo é. Sim, é o craque que a torcida já começou a aplaudir. Dinheiro bem gasto pela diretoria, que se empenha pelo bem do clube.



JA' ESTAVA DEIXANDO SAUDADES... — Flume é um dos craques queridos entre os alviverdes. Nunca viu seu nome ofuscado por uma crise, mesmo temporária. E' pau para toda a obra... Joga bem onde quer que atue. E' vítima, porém, da diagonal. Por isso ainda foi à seleção.

URGE VER E CONSERTAR A DEFESA

CRITICA DE SENTIDO CONSTRUTIVO PARA O TECNICO DO PALMEIRAS LER COM ATENÇÃO — LINHA MEDIA, SETOR VULNERAVEL QUE PRECISA SER VISTO COM CARINHO — ABUNDANCIA DE AVANTES E TRANQUILIDADE NESTA PEÇA — JIM LOPES DEVE POR MÃOS A OBRA

Jim Lopes vem realizando o maximo esforço para ajustar a equipe do Palmeiras. Sua tarefa a principio, não parece difícil, mesmo porque, a todo instante, chegam reforços ao Parque Antartica. Acontece, porém, que esses reforços são para o ataque — Ieso, Roverio, Aquiles, Jair, Valsechi — e os problemas do conjunto estão localizados na retaguarda. Não será possível, a nenhum mortal, organizar um

quadro com capacidade para lutar de igual para igual pela conquista do título, se não forem contratados, pelo Palmeiras, bons valores para a defesa.

A INTERMEDIARIA

Tais problemas mais se agravam na intermediaria. Nem Manuelito, nem Tulio, reúnem no momento credenciais para figurar como titular. E' temeridade

ESCREVEU

ODILON C. BRAZ

Insistir. Deve o clube se preocupar com esse ponto, esquecendo um pouco o ataque, para cujo setor existem elementos demais no Parque Antartica. Os meios de ala estão bons, mas o elxo, repetimos, não está correspondendo, absolutamente

A INVERSÃO DA DIAGONAL

A inversão da diagonal seria uma providencia acertada, que determinaria o melhor aproveitamento de Flume, na direita, sem prejuizo dos demais elementos. Não resolveria, entretanto, a questão do centro da intermediaria. Sem um bom centro-medio, nada deve esperar o Palmeiras, no campeonato vindouro. Além disso, precisam os responsáveis considerar que Turcão, Sarno, Mexicano e Flume não têm reservas...

GENTE DEMAIS NO ATAQUE

Ao contrario da defesa, ha gente demais no ataque. E com uma dificuldade: muitos construtores,

e nenhum elemento de area. De fato, Lima e Harry são construtores, como o são Ieso e Canhotinho. Quem marcará os gols? Aquiles? O jovem prudentino é um valor de qualidades, mas, sozinho, nada poderá fazer, tanto mais que não é um jogador de classe, capaz de criar situações diferentes, numa mesma partida. Insistirá, certamente, pelo mesmo caminho, facilitando a tarefa dos

seus marcadores. E o trabalho de construção dos companheiros não encontrará ninguém para aproveitá-lo.

MAIS UM AVISO

Nunca é demais repetir. O Palmeiras precisa, urgentemente, de reforços, se quiser, de fato, fazer mira no título de 50. Mas reforços de verdade, para a defesa, e não veteranos como esse Valsechi, velho turista do futebol, que não chegará a esquentar lugar em parte alguma.

CARAS NOVAS

Ha muito tempo, a Portuguesa de Desportos anunciou que estava em entendimento com um zagueiro do Norte chamado Izan. Como não podia deixar de acontecer, causou estranheza a noticia, porque os lusos procuravam um zagueiro de classe. Quem poderia fazer considerações em torno de Izan, se ele era um desconhecido? Todos achamos que a Portuguesa iria tentar remediar, mal que muitas vezes aflige o nosso futebol, como acontece com o Corinthians há varios anos. Algumas semanas mais tarde, a seleção o paranaense começou sua trajetória no campeonato brasileiro e os jorparenses começaram a falar em Izan. Chegou a ocasião das quartas de finais no Rio de Janeiro e, surpreendentemente, a seleção do Pará se classificou para disputar com os mineiros, no campo do Botafogo. Izan apareceu. O Vasco ficou de olhos em cima dele. O Botafogo fez-lhe proposta. Parecia até um zagueiro para a seleção nacional. Flavio Costa chegou a pensar em Izan para os treinos. A Portuguesa de Desportos, no entanto, teve a satisfação de ver Izan cumprindo sua palavra de que não entraria em entendimentos com ninguém antes de ouvir os mentores rubro-verdes. Izan é um homem de palavra. Por isso, é uma esperança a mais para a comunidade lusá.

Desde que o Atletico apareceu em gramados cariocas e paulistas com sua famosa equipe, formada por Cafunga, Murilo e Ramos, Mexicano, Zé do Monte e Afonso; Lucas, Carlyle, Mario de Sousa, Lero e Nívio, o zagueiro Murilo tornou-se também famoso e cobidado por varios clubes de São Paulo e Rio. Foi iniciada, então, a novela, como aconteceu com varios de seus companheiros. Murilo vai para ali, Murilo vem para aqui. Murilo fica acolá, etc. Saiu Mexicano para ali, Murilo foi para o Fluminense. Mario de Sousa, para o Palmeiras. Carlyle foi para o Fluminense. Mario de Sousa assinou contrato com a Portuguesa santista. Lero também se transferiu para o Palmeiras. Zé do Monte e Murilo persistiram em Belo Horizonte. No entanto, o Corinthians fez uma ofensiva tremenda para a contratação do grande zagueiro. Murilo afirmava que seu ideal era vestir a camisa alvi-negra. A torcida mais vibrante do Brasil se vangloriava com isso. Mas, a torcida atletica achava ruim. Murilo não podia sair de Lourdes. Ali ganhou projeção e ali terminaria sua carreira. Por menos, Murilo ficaria no Atletico. Mas, não foi possível atender, suas pretensões. Murilo veio para o Parque São Jorge e em breve será um dos ídolos da família corinthiana. Pelo menos, já começou a ter grandes atuações.

Num clube do Interior é que Dido se tornou famoso. Jogava no Batatais e foi procurado por um punhado de clubes cariocas e paulistas. Era tão famoso que o Flamengo mandou sua atuação Francisco de Abreu a Campinas, a fim de presenciarem sua atuação contra o Guarani, no Torneio dos Campeões da Segunda Divisão. Dido naquele dia não se saiu a contento. Melhor para ele e para o futebol paulista, por que Gentil Cardoso e Francisco de Abreu voltaram desiludidos para o Rio. O S. Paulo, porém, não quis se basear num único jogo. Mandou emissários ao Interior e seus dirigentes ainda foram vê-lo na finalíssima realizada na rua Javari. Dido, naquele dia impressionou, embora do outro lado. Dorival, do Guarani, fosse a maior figura. O tricolor contratou-o. Havia intensa curiosidade de sua torcida pela apresentação de Dido. Isso aconteceu, domingo último, contra o Ipiranga. O ponteiro do Batatais não pôde desenvolver uma atuação de acordo com o seu cartaz. Certamente emocionado, sentindo a influencia da estréia e percebendo que as atenções se concentravam para sua atuação, não pôde disputar uma grande partida. Mas, em muitos lances, ficou patente que possui qualidades para ser ainda uma sensação do futebol bandeirante, no futuro. Vamos, Dido!

INCONCIENTE!

Muita gente levantou os braços para os céus, num agradecimento a Deus pela deserção de Heleno que, finalmente, encontraria ambiente proprio para a sua irascibilidade na Colombia. Havia partido aquele que servia de mau exemplo para os jogadores brasileiros, não deixando saudades a ninguém. Flávio Costa, depois de tolera-lo muito, encostou-o de uma vez por todas e se alegrou, quando Mario Abello veio busca-lo. Com o tecnico vascalno se alegraram todos os brasileiros que aprenderam a detestar Heleno.

Mas, mesmo na Colombia não ficaria quieto o indisciplinado centro-avante. Haveria de provocar outros "casos". Logo na sua segunda apresentação, foi substituído, porque começou a irritar os companheiros. Certamente, crendo em cordelismo dos colombianos, achou que ficaria impune. Sua decepção, porém, foi enorme, quando recebeu ordem de deixar o gramado para dar lugar a um jogador dez vezes inferior tecnicamente. Organizou o mesmo carnaval de sempre e falou em regressar.

Todos sabíamos que Heleno é um futebolista de maus costumes, viciado nas suas atitudes intempestivas e repugnantes. Desconhecíamos, porém, que era mau paguante. Iniciou uma ofensiva sobre os jogadores brasileiros que servem à seleção, na concentração de Araxá. Como alciador colombiano, plagiador de Mario Abello, em primeiro lugar, a figura de Manéca. Um jovem valor, de quem o Brasil muito espera. Heleno quer levar Manéca para a Colombia. E, como Manéca, outros serão chamados por ele, quando estamos às vésperas da Copa do Mundo, na maior cartada de todos os tempos do futebol nacional, para a sua consagração definitiva perante outras nações. Que outro termo se adaptaria melhor a Heleno, senão INCONCIENTE? Sim, verdadeiro inconsciente, que procura enfraquecer o plantel de sua propria patria, num sinal de traição, para uma superioridade de nossos adversarios. Inconsciente!

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR\$ 150,00
Revalidam-se cartas de motoristas de interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Meier e Balass, de acordo com a lei. Dames gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 5 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Rectificação de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rápida e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "1 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA 88, 371 — 1.º andar — Salas 107-108, subir pela escada (Prédio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

O QUE PENSO DO S. PAULO

Escreveu
SINCLAIR

Penso, inicialmente, que o São Paulo tem o defeito de não se aplicar, nos amistosos, como o faz no campeonato. Terminado o certame oficial, sua equipe se transforma, entra em declínio, causando decepções aos seus simpatizantes. Para que se torne, de vez, numa das mais completas forças do continente, deve o tricolor corrigir essa anomalia, evitando derrotas que desmoralizam e colocam em xeque o futebol paulista. Fora disso, não encontro outro ponto desfavorável. Administração perfeita, cada setor funcionando normalmente, com a autonomia necessária. Um presidente comedido, sensato, um Paulo de Carvalho dinâmico na direção do Departamento Profissional, e uma equipe de auxiliares dos mais prestimosos, entre os quais destaco Vicente Folela, Ariston, e agora Leonidas e Benganeschi.

Na parte técnica, penso que o São Paulo é uma potência, que no momento só encontra rival no Vasco. Principalmente depois das grandes conquistas que acaba de fazer. Augusto, Bovio e Alfredo constituem magníficos reforços para a campanha do tri-campeonato, que é o objetivo máximo de todos os sampaulinos. Ao lado de Mauro, Bauer, Rul, Noronha, Friça e os outros que ajudaram a construir as glórias mais recentes, Bovio, Augusto e Alfredo sentem-se à vontade, o que evidencia a fidelidade de trato que reina no Canindé, fazendo dos jogadores uma família unida, bem preparada psicologicamente para o próximo campeonato.

Penso que o São Paulo fez bem em cooptar grande número de reservas, mas considero que há uma falha, na orientação que vem sendo seguida. Está faltando, no seu plantel, um zagueiro direito para disputar o posto com Saverio. Se eu fosse o encarregado dessa parte, faria tudo para conquistar Santos, do Botafogo, pois acho que, com essa providência, a equipe ficaria extraordinariamente bem servida. Note que os sampaulinos voltaram toda a atenção para o ataque, descurando-se um pouco da retaguarda. Além de Alfredo, que por sinal terá de ser deslocado para o centro, para figurar como reserva de Rul, não há, por enquanto, outro suplente à altura dos titulares. Saverio, Mauro, Bauer e Noronha não tem suplência.

Deslocações e formulas milagrosas não resolvem nada e concorrem para que ninguém se sinta seguro. Por isso, acho que cada craque deve ter a sua posição definida, dentro da equipe. Penso que a condição de titular é muito importante. Nenhum jogador produz o que sabe, sem essa condição. O plantel do São Paulo é opulento, mas julgo indispensável que haja um quadro "titular", que cu escalaria assim: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Friça, Augusto, Bovio, Remo e Teixeira.

INSTANTANEOS DO CRAQUE DE NO'S PARA O BRASIL

Quando começou no Palmeiras, Oberdan já era um ídolo em Sorocaba. Seus contemporâneos o admiravam. Bola no peito de Oberdan, era como uma bala de revólver encontrando uma rocha. Não rompia. Ficava ali. Oberdan, então, ficou querido de todo o mun-



do. A meninada é que mais gostava de aplaudir-lo. Cada vez que Oberdan segurava uma bola, os meninos saltavam de alegria, com as faces rosadas e fisionomia festiva. No Parque Antártica foi a mesma coisa. E continua sendo. Até hoje a guriçada não se esquece de Oberdan. Aqueles que corriam atrás do famoso arqueiro, no seu início, e que hoje usam calças compridas, ainda o conservam na galeria de seus ídolos. Oberdan é preferido dos garotos. Vejam o semblante dessa mascote alvi-verde. Quando o Palmeiras entra em campo, ele procura sempre o famoso guardião. Faz questão de posar a seu lado. Oberdan sente o mesmo prazer. Somente o Palmeiras tem conservado essa tradição da mascote. Sorridente, vivo, esperto, o menino corre ao lado de Oberdan, saudando a assistência com o mesmo entusiasmo, como se fosse um astro também. Depois, nada melhor que voltar aos vestiários, acompanhado por Oberdan até à boca do túnel. Um aperto de mão do maior arqueiro paulista da última geração, é uma emoção diferente que o pequenino experimenta. Como esta, muitas fotografias tem Oberdan, ídolo dos gurus que se alegram com suas defesas, riem e ficam tristes com seus triunfos e decepções.

xxx

Um dia, Marcilla, moça de bons costumes, se apaixonou por Oberdan. E quem disse que ele não ficaria também caldinho



por ela? Primeiro romance quando não acabava de uma vez, dá casamento. Oberdan casou-se com Marcilla. Grande festa. Saborosos quitutes. A família palmeirense movimentou-se para acompanhar Oberdan. Claro que cortejaram Marcilla também. D. Marcilla Catani vinha aumentar a grande família que se congrega em torno de um clube tradicional e glorioso. Um lar feliz vive na rua Desembargador do Vale, em Vila Pompéia. Pouco depois, nascia Valkiria, essa linda menina de que Oberdan e d. Marcilla se orgulham, porque ela sabe ser adorável. Estava completa a felicidade do emerito futebolista. Mais um motivo de alegria para todos os palmeirenses. Não eram só Oberdan e d. Marcilla. Havia mais uma. Linda como ela só. Valkiria já sabe torcer para o Palmeiras. Sabe quando seu papai joga bem ou joga mal. Fica ao lado do rádio, atenta, olhos arregalados, rostinho encostado ao da mãe, sequiosa por ouvir o locutor falar que Oberdan fez uma grande defesa. Sim, Valkiria já entende tudo isso. Mãe Marcilla ensinou-lhe a torcer, a bater palmas para o papai e a ficar aborrecida quando papai Oberdan não foi feliz numa partida. Agora, que Oberdan está afastado, em virtude de um acidente que sofreu, a graciosa Valkiria fica aflita para que ele possa jogar, a fim de torcer ainda mais ardentemente.

xxx

Batatais, Jurandir e Oberdan, três astros de quase a mesma época. Com Batatais e Jurandir, o defensor do Palmeiras disputa a primazia no Brasil, para a sua geração. Mul-



tos não recelam em colocar Batatais na frente. Oberdan é mais um substituto do antigo goleiro do Fluminense. Sua carreira continua brilhante. Batatais já abandonou o futebol, há vários anos. Entre Jurandir e Oberdan, a maioria opina pela superioridade do palmeirense. Estiveram os três reunidos nos preparativos de uma seleção, que, afinal de contas, apresentou Oberdan como titular, em 45. Foi o ano do verdadeiro fastígio da carreira de Oberdan. Sabe lá, leitor amigo, o que é ganhar o posto, com Batatais e Jurandir no pareo? Batatais estava no fim. Mas, e Jurandir? Um trio de ouro do futebol nacional. Resta apenas Oberdan, ainda clássico, ainda voluntarioso e seguro, pronto para colaborar com a CBD no campeonato mundial se, porventura, Flavio Costa se lembrar de seu nome. Esse Oberdan que aí está, ao lado de Batatais e Jurandir, é o titular absoluto da seleção brasileira, que atravessou uma série de três jogos, no Chile, não permitindo que a meta nacional fosse vasada uma vez sequer. Chegou a hora de reviver as mesmas glórias. Talvez ainda tenha essa oportunidade. Talvez Flavio Costa fique indiferente à necessidade de sua convocação, por achar que tem velhas contas a ajustar com Oberdan.

O Campeonato do Mundo está chegando. Será recebido com toda a pompa. Festejos e mais festejos são preparados no Brasil, para comemorar o grande acontecimento. Mas, notamos que persistem erros e falhas nessa preparação. São os mesmos de sempre. Por isso, queremos alertar, neste cantinho, aos mentores da CBD.

Não há dúvida, que a concentração de Araxá é superflua. Não havia necessidade de um repouso tão duradouro, quando ainda temos quase três meses para o campeonato. A concentração nas vésperas do mundial, é recomendável. Mas, agora, não tem justificativa. O que precisamos é de treinos. Isto sim, é uma necessidade. Para se apurar eficazmente o poderio técnico e de resistência do nosso conjunto. No entanto, quantos coletivos já foram realizados? Nenhum. Tivemos quatro, há alguns meses atrás, mas, já perderam o efeito, porque os craques se separaram.

Não compreendemos a excursão de Flavio Costa à Europa. Está certo que o nosso técnico precisa conhecer nossos adversários. Mas, já vimos as maiores forças dos mais poderosos concorrentes, em gramados brasileiros. Quem não se lembra do Arsenal, Torino, Malmoe, Rapid, Southampton, etc.? São representantes legítimos do futebol de seus países. Pelo menos serviram suas temporadas como "tests" para nós. No entanto, Flavio Costa encontra-se presentemente na Europa, enquanto nossos jogadores carecem de ensaios que os capacitem, de fato, para brilhante atuação no magno certame. Porventura, os técnicos da Inglaterra, da Itália, ou de qualquer outra nação vieram conhecer o nosso futebol, o nosso estilo, a nossa força? Só no Brasil se vê dessas coisas.

Antes que seja iniciada a campanha de descrédito contra os juizes, queremos avisar. Que a CBD procure preparar um ambiente para os apitadores, de acordo com as necessidades do Torneio. Precisamos acabar com essa mania de que somos perseguidos e esbulhados pelos árbitros. Devemos ganhar com a excelência do nosso futebol. Se jogarmos bem de nada valerá a parcialidade ou falhas do apitador. É difícil um quadro ser derrotado, quando supera a atuação do adversário, durante o transcorrer dos noventa minutos. Essas são nossas primeiras advertências à entidade máxima do futebol nacional.

O que precisamos, é, antes de tudo fazer bonita figura no campeonato mundial. Não podemos mais aguentar novas decepções. O preparo psicológico e técnico dos jogadores, assim como a organização de um ambiente de confiança para a torcida, são fatores absolutamente essenciais. E que o movimento nesse sentido seja iniciado sem mais demora, pela vitória e maior glória do Brasil.

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.ª ordem — Avenida São João, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

Pede a torcida reação aos campeões do Rio-S. Paulo

O quadro do Corinthians acumulou cartaz no Rio-São Paulo e foi perde-lo, inexplicavelmente, na recente excursão a Belo Horizonte. As duas derrotas contra o Atlético Mineiro abalaram o ânimo dos torcedores, que se habituaram a ver a equipe em grandes jornadas. Todos sabem que o quadro está sem o concurso de Nilton e Baltazar, mas isso não explica nem justifica os reveses. Onde está portanto, a explicação para aquelas derrotas?

O QUE A TORCIDA DESEJA
Os comentários dos jornais de Belo Horizonte nos dão conta de que o Corinthians, na capital montanhosa, foi um quadro apático, sem grande empenho. Parece-nos que foi isso, de fato, o que aconteceu, pois, do contrário, os resultados teriam sido outros. A torcida não exige apenas vitórias. Exige que o quadro lu-

DUAS DERROTAS QUE ABALARAM O ANIMO DOS ADEPTOS CORINTIANOS — A GRANDE OPORTUNIDADE PARA A REABILITAÇÃO — A AUSENCIA DE BALTAZAR E NILTON NÃO JUSTIFICA DERROTAS — QUE É QUE HA?

le com bravura. Perder é contingência do esporte. Perder sem luta, é imperdoável.

A GRANDE OPORTUNIDADE

Domingo, o Corinthians receberá a visita do Atlético Mineiro. É a grande oportunidade para a reabilitação completa. Os torcedores, calados na sua magua, esperam que os jogadores saibam revidar, à altura, os reveses de Belo Horizonte. A decepção não é apenas da torcida corintiana, ela é também dos aficionados paulistas em geral, quais tem o direito de pedir uma satisfação aos campeões do Rio-São Paulo. Todos os esportistas de São Paulo estão prontos a acel-

tar aquelas derrotas como fruto de jornadas infelizes, desastres comuns no futebol. Isso se o quadro do Corinthians confirmar essa impressão, impondo ao Atlético Mineiro um resultado à altura do seu prestígio e do pretígio do futebol paulista.

O QUE É QUE HA?

É difícil acreditar que o conjunto do Corinthians, cujas atuações no torneio interestadual foram as melhores possíveis, tenha "virado o fio" de uma hora para outra, a ponto de ser batido em gramados mineiros. Nessa altura, a pergunta desponta naturalmente: o que é que há? A

saída de Nilton não pode ter sido o motivo dessa transição, pois o zagueiro foi substituído, talvez com vantagem, por Murilo, considerado um dos melhores do Brasil, na posição. Baltazar tem feito falta, sem dúvida, mas não de tal forma que possa justificar a derrota. É hora de reagir. É necessário que o conjunto volte a jogar normalmente, para que se torne possível, ao técnico, avaliar os pontos vulneráveis e corrigindo-os. Do contrário, será humanamente impossível, a qualquer um, ajustar o quadro para o campeonato. A equipe, como jogou no Rio-São Paulo, não era perfeita, mas oferecia um ponto de referência. A continuar como

está, fria e desconjuntada, teremos dentro de pouco tempo o início das experiências, com resultados desastrosos. Todos sabem o que acontece nessas ocasiões. Desmontam-se os setores, os craques perdem a confiança própria e a balbúrdia se estabelece. Isso seria o que de pior pode acontecer ao Corinthians, neste Ano Santo de 1950. Um ano mais na fila?

O INICIO DA REACÇÃO

O início da reação se impõe. Nada de milagres ou nem vitórias astronômicas. O que se quer é que os corintianos voltem a jogar como no Rio-São Paulo, com confiança em suas possibilidades, com fibra, com bravura, com a fúria que caracterizou seus grandes esquadões do passado. Eis o que pede a torcida e... não pede muito.

DECLARAM OS OPERARIOS DA ARMOUR

ABAFAREMOS NOS JOGOS DO SESI

Intensos preparativos para as festividades de 1.º de maio — Com a palavra a comissão organizadora — Opinam os craques — Maior entusiasmo entre as moças — "Brilhante iniciativa que conta com 100 por cento de meu apoio" — disse o superintendente, R. W. Seldon

Com grande entusiasmo prosseguem as atividades preparatórias entre os industriários para os jogos esportivos de 1.º de maio patrocinados pelo SESI. Prosseguindo na série de reportagens a respeito, MUNDO ESPORTIVO visitou o Frigorífico Armour do Brasil S.A., onde tivemos oportunidade de colher interessantes declarações dos elementos responsáveis pela firma, relativas às iniciativas do SESI. Ficamos deslumbrados com o magnífico aspecto proporcionado pela praça de esportes do Armour F. C., que reputamos das melhores do Estado, tratando-se de esporte amador. Após visitarmos as notáveis instalações tivemos oportunidade de palestrar longamente com os componentes da comissão organizadora nos preparativos dos que tomarão parte nas festividades de 1.º de maio. Fazem parte da mesma os srs. Antonio Rodrigues, Pedro Contel e Arnaldo Nunes. Esportistas dinâmicos e inteligentes.

COM A PALAVRA A COMISSÃO ORGANIZADORA

Inicialmente, ouvimos a palavra do sr. Arnaldo Nunes que demonstrou a sua satisfação em poder cooperar com os seus colegas nos preparativos para as festividades patrocinadas pelo SESI.

— "Atualmente — disse — disputamos apenas um campeonato interno, que conta com a participação de 7 clubes. Acho

ótima a iniciativa do SESI, uma vez que possibilita a união entre empregados e empregadores com excelentes resultados. Brilharemos no torneio futebolístico, repetindo o nosso feito do ano passado, quando, após conquistarmos o título numa série, fomos eliminados pelo L.P.B. Este ano, tenho certeza, chegaremos até a final".

A seguir, ouvimos a palavra do sr. Pedro Contel.

— "Excelente iniciativa. Relembro absoluta união entre empregados e empregadores e isso devemos, em grande parte, às iniciativas do SESI". O sr. Antonio Rodrigues, confirmou as palavras de seu colega e acrescentou: — "Estamos imbuídos de grande entusiasmo. Tenho plena confiança em nossos rapazes e moças e sei que brilharemos em toda linha. Apresentaremos sete equipes capazes de proporcionar ótimos espetáculos".

OPINAM OS CRAQUES

Entre os jogadores podemos observar grande disposição. O primeiro a falar foi Rolf, valor que brilha no futebol varzeano, sendo considerado um dos melhores do Armour F. C.. Temos treinados com afinco. Tenho certeza de que faremos bonito. Quero tornar-me campeão dos Jogos Operários. Que se cuidem, pois, os adversários".

Depois vários elementos externaram opinião: — Mario —



AS TORCEDORAS DA PODEROSA TURMA DO ARMOUR FALAM AO REPORTER SOBRE OS JOGOS E NO DESFILE EM QUE TOMARÃO PARTE

"Grande é o nosso desejo de brilhar. Faremos boa figura. Orlando: Abafaremos. Disto não tenha a menor dúvida. José: Sei que repetiremos a excelente atuação do ano passado. Se isto acontecer, ficarei satisfeito. Pista: Meu maior desejo é pegar o L.P.B. de jeito, pois no ano passado, após vencermos uma série, fomos eliminados pelo quadro da rua São Luiz, numa partida que não me convenceu. Rubens, secretário do clube, também opinou: Elogiável iniciativa que em muito tem facilitado a harmonia existente entre empregados e patrões de nossa organização. Faremos ótima figura nos Jogos Operários. Contamos com plantel magnífico fadado a brilhar.

MAIOR ENTUSIASMO ENTRE AS MOÇAS

Entre as moças reinava am-

biante de grande animação. Não foi surpresa a presença do repórter, pois já estavam a nossa espera e desfilaram as suas impressões com facilidade. Ouvimos primeiramente, a srta. Dirce: Sinto enorme satisfação quando penso que iremos desfilar no dia 1.º de maio. É a primeira vez que tomarei parte de um desfile e sei que estamos em condições de brilhar Maria: Estou radiante por ter a oportunidade de desfilar ao lado de minhas colegas. Poder ter a certeza de que "abafaremos" Juliana: Não vejo a hora dos jogos do SESI, pois sei que estamos preparadas para proporcionar interessante espetáculo. Maria Ribeiro: Notável essa iniciativa do SESI. Brilharemos no desfile. Julia: Entre nós, felizmente, está tudo azul. Encheremos as medidas... Maria

F.: Sinto-me como a Juliana. Estou ansiosa de poder tomar parte nas magníficas festividades do SESI. Si Deus quizer, faremos boa figura. Benedita: Tenho muita fé em Deus e sei que agradaremos em cheio.

OPINIÃO ABALIZADA

Encerrando tivemos a satisfação de ouvir a palavra abalizada do sr. R. W. Seldon, superintendente da Armour: "No ano passado, infelizmente, por motivos alheios a minha vontade, não me foi possível presenciar os jogos do SESI. Este ano lá estarei. É iniciativa brilhante que conta com 100% de meu apoio. Além do mais o objetivo visado tem alcançado o êxito que era de se esperar: a união sempre crescente entre empregados e empregadores.



OS COMPONENTES DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA EQUIPE DO ARMOUR E JOGADORES DESFILAM SUAS IMPRESSÕES AO REPORTER

LOTÉRIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

1938 - O BRASIL EM

Esportistas amigo, as glórias conquistadas pela seleção brasileira, no campeonato mundial de 1938, ainda são cantadas na memória de todos nós. A maior equipe já organizada no Brasil fez furor em gramados franceses. Desde então, tornou-se famoso o futebol de nossa terra. Os nomes de Domingos e Leonidas, principalmente, são ainda lembrados no Velho Mundo, como se fossem militantes do seu futebol. Por isso, Domingos e Leonidas tornaram-se famosos no mundo todo, mercê das formidáveis atuações que tiveram naquele sensacional certame.

Depois de doze anos, aquelas mesmas nações que se congregaram em torno de um objetivo único que era o título máximo do mundo, prepararam-se para visitar o Brasil, com a mesma finalidade. E depois de doze anos, ninguém em nosso país esqueceu a formação do quadro brasileiro na memorável jornada. Um confronto, então, entre aquele e o de hoje, surge naturalmente, no pensamento de cada um. A representação nacional de 1950 é inferior ou superior à de 1938? Que sinuca, leitor amigo. Mas, o estudo profundo, a análise e síntese dos dois, permitem-me che-

gar a uma conclusão que pode não ser a de todos que têm esse comentário.

Lembro-me, como se fosse hoje, dos jogadores convocados naquela época: Batatais, Valter, Domingos, Jau, Machado, Nariz, Zezé, Procópio, Brito, Martim, Afonsozinho, Argemiro, Lopes, Roberto, Romeu, Luizinho, Leonidas, Niginho, Perácio; Tim, Hercúles, Patesco, Alvaro, Juvenal e Caxambu. Poderá haver estranheza com os nomes dos três últimos: Alvaro, Juvenal e Caxambu. Não foram à França, na ver-

dade, mas, tomaram parte até no último treino ainda realizado em nossa pátria. Alvaro era ponta direita do Botafogo. Juvenal era zagueiro do America mineiro. Caxambu era centro-avante do São Cristóvão.

Em Araxá, presentemente, encontram-se os craques chamados pela CBD, em numero maior: Barbosa, Castilho, Santos, Augusto, Pindaro, Mauro, Juvenal, Nena, Bauer, Eli, Alfredo, Danilo, Rui, Brandãozinho, Noronha, Bigode, Tesourinha, Friaça, Zizinho, Maneca, Ademir, Baltazar, Adãozinho, Jair, Pinga, Ipojuca, Rodrigues e Chico. Todos conhecidos. Cada um com suas aptidões, lutando com ardor, no sentido de contribuir com o que sabe para a maior glória esportiva do país, no campeonato do mundo. São os astros principais do futebol nacional, embora continuem esquecidos, elementos do quillate de Claudio e Oberdan.

Se em 1938, Ademar Pimentta sentiu dificuldades para a designação de titular a um dos quadros, a posição de Flavio Costa não é diferente. Pimentta tinha uma virtude. Para ele não havia donos absolutos. Isso constituía um reforço para o moral do reserva que sabia capaz de jogar a qualquer momento, desde que a oportunidade lhe surgisse. Flavio Costa, pelo contrario, impressiona-se demasiadamente com os valores mais antigos, certo de que deles depende a melhor consistência da equipe. A exceção desse disparate, reputo o atual treinador mais competente que o anterior.

Num cotejo entre os dois plantéis, qual seria nocauteado? Creio que a vitória seria por pontos. Em 38, os dois possuíam mais ou menos a mesma força. Quando houve necessidade de ser lançado o "onze" reserva, depois de um empate do titular com a Checoslováquia, a eficiência não sofreu decréscimo. Ganhamos o jogo. Tudo foi risonho, então, para o Brasil. Com a vitória dos

Dentre os valores surgidos ultimamente, no Brasil, destacamos Hemes, Joãozinho, Chico, Izam e Vermelho. Os quatro primeiros apareceram no Campeonato Brasileiro, defendendo as seleções do Rio Grande do Sul, Baía, Minas



JOÃOZINHO

e Pará, respectivamente, e o último despontou no certame amador, no selecionado fluminense. Cinco jovens que constituem verdadeiras promessas e que poderão, dentro em breve, transformar-se em ídolos, como aconteceu com

DOZE ANOS DEPOIS... — APRO, JU — PARA ADEMAR PIMENTA HA TOS — NÃO HA' NOCAUTE, S, VIT ALGUEM TROCARIA BARBA PO TAIS? — DOMINGOS DA E' IN DEIXA MACHADO PARA TE — MAIS UTIL QUE ZEZE' PROPIO — ANDREOLO — PREVALECE SUPER CA E TESOURINHA — ZIZIN OU F UM DOS FENOMENOS QUE CUTEB ZIU — JAIR, MAIS CLASSIQUE P DOR QUE TIM — O BRASIL DERI

CARECE A PORTUGUESA DE VARIOS BONS ELEMENTOS

O ataque é bom, mas, a defesa tem pontos vulneráveis — Marcaram 26 gols no Rio-São Paulo e o quadro só teve saldo de um ponto — Um

Agora, que a Portuguesa de Desportos se prepara para o campeonato paulista de 1950, a ocasião é para nova advertência aos seus dirigentes, no sentido de que seja organizada uma equipe completa, poderosa em todos os seus setores, para uma campanha ainda mais brilhante que as anteriores e a candidatura certa ao título. O momento é propício para isso. Os mentores lusos precisam compreender que o quadro ainda carece de alguns valores, notadamente na defesa, onde os pontos vulneráveis ainda existem.

goleiro, com urgência!

Está comprovado que a defesa não pode sustentar o campeonato com a mesma regularidade. Os atacantes contrários encontram brechas com facilidade, em suas arrancadas. Vejam o que aconteceu no Torneio Rio-São Paulo. O ataque produziu com a necessária eficiência, marcando 26 gols em apenas sete jogos, o que representa uma média, quase de quatro gols por jogo. Todavia, a defesa foi vasada 25 vezes, quase causando um "deficit" para aquela espetacular contagem do quinteto ofensivo, onde existiu

positividade. Se o ataque não marcou menos que dois gols, a defesa também não passou nenhum jogo com menos de dois. Logo, a disparidade é patente entre um e outro setor.

Já nos cansamos de dizer que a Portuguesa está precisando de um goleiro. Ivo voltou a fracassar em Jacarezinho, contra uma equipe fraca, em que os valores bons quase não existem. Quatro bolas foram ter às suas rédes. Bolívar continua pesado, gordo em excesso e, portanto, sem as condições físicas essenciais para ser efetivado, embora tecnicamente seja bom arqueiro. Caxambu, ao que parece, não tem mesmo mais ambiente, pois, desde sua infelicidade contra o Corinthians, ficou à margem. Não o escalam mais. Ora, a oportunidade é excelente para a Portuguesa contratar um guardião de classe, como Sérgio, da seleção gaúcha, indiscutivelmente, um dos maiores do país, ou Andú. Há o interesse pelos dois, mas, demora-se a concretizar o negócio.

Se confirmar suas atuações do campeonato brasileiro, quando foi titular da seleção paraense, Izam deverá ser elemento útil. Um reserva de classe para a zaga, não seria mau. A não ser que Armado e Pedro supram essa lacuna com vantagens. Na intermediária, continuamos clamando pela aquisição de um médio que venha dar a mesma força a esse setor se, porventura, for necessário seu concurso na eventualidade de uma contusão ou suspensão de um dos titulares. Um médio tipo Alfredo deve a Portuguesa procurar porque Alfredo servirá como reserva de toda a linha média, mercê, de sua fácil adaptação em qualquer dos três postos.

Por último, falando relativamente ao ataque, somos de opinião que um ponteiro direito de grandes qualidades seja contratado. Pode ser que Elísio não volte a atuar como o fez contra o Corinthians no Torneio Rio-São Paulo e as coisas estarão mal arranjadas. Se houver acordo para a permanência de Simão nas fileiras rubro-verdes, não haverá necessidade da contratação de um ponteiro esquerdo. Se isso não acontecer, porém, então que se engaje outro, porque os que o clube possui não são do nível técnico de Simão.

reservas, nosso país se classificou para as semi-finais, encontrando os italianos por adversários. Se vencessemos novamente, seríamos campeões. Logo, Ademar Pimentta soube escolher os vinte e dois homens com felicidade.

E em 50? Existe, também, uma certa igualdade na força dos dois times que serão formados, porque as possibilidades dos jogadores convocados para as diversas posições, são mais ou menos idênticas. Barbosa, Santos e Mauro formam um trio tão seguro quanto Castilho, Augusto e Juvenal. Na intermediária, a mesma coisa. Bauer, Rui e Bigode são tão capazes quanto Eli, Danilo e Noronha. Porventura, existe visível supremacia de Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico, sobre

Escreva WILSON BRAS

Friaça, Maneca, Baltazar, e Rodrigues?

Chegou o momento, em comparação de valores das épocas. Você, portista, trocaria Barbosa por Valter? Batatais? Acrescentaria triunfo de Bessa. Nunca foi na seleção brasileira o arqueiro espetacular do nense. Os seus arrancadas suas atuações. Valter, com a sensação que ele naquela época, não pôde superar o atual arqueiro, indiscutivelmente

GALERIA DO

Ademir, Maneca, Noronha, Juvenal, Bigode, Zizinho, Otávio, Friaça, Mauro e tantos outros, que vieram dos centros menores enriquecer as fileiras dos clubes do Rio e de São Paulo.

Uma das principais figuras da seleção gaúcha foi Hermes. Era um ilustre desconhecido, ao lado dos famosos Sérgio, Clarel e Gená, que chegaram a ser convocados para a seleção brasileira. No entanto, impressionou melhor do que estes. Vivo e lutador, consagrou-se na opinião dos torcedores, aparecendo como "ponta de lança" eficiente. Poderia ser útil a quaisquer dos nossos grandes quadros. Bastante jovem, tem os defeitos naturais da inexperiência. Corrigidos por um técnico competente, tornar-se-á elemento de valia.

O "scratch" da Baía não foi, este ano, como os do passado. Lutou com ardor, com grande disposição, mas tecnicamente não chegou a corresponder. Seus elementos mais conhecidos eram Lessa, Zé Grilo e Isaltino. Toda-

via, quem maior existo em São Paulo, o mel da Joãozinho, que se assemelha a de Orlando. Fluminense, pensando nos dispersivos que o pernambucano, herdado continuo valioso em execução com o efeito o ligação a ainda encontra para fazer tentos. Foi o da seleção brasileira. O jogador aproveitou.

O reinado de Kafunga do selecionado mineiro que teve fim. Vários foram desbancados, mas ras difíceis sempre volta "Kafunga", com a milagrosas. Tomo, Mac e outros, foram tentativas para a deposição arco mineiro. Agora, foi um novo astro, com inconfundível do grande Chico, que empoblico carloca com atidadeiramente emocionante estatura, serenidade,

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE:



PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO: HEPACHOLAN XAVIER LÍQUIDO E DRÁGEAS [2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE]

DUAS EPOCAS - 1950

MAURO, JUVENAL E CAXAMBÚ!
MAURO HAVIA DONOS ABSOLUTOS, VITÓRIA POR PONTOS —
BARBA POR VALTER OU BATA-
DA E' INIMITAVEL — MAURO
RA TI — ELI, MAIS CALMO, E'
PROPIO — MARTIM SUPEROU
LECE SUPERIOR CLASSE DE FRIA-
ZINHO OU ROMEU? — LEONIDAS,
QUE FUTEBOL NACIONAL PRODU-
ASSIO PERACIO, MAIS CHUTA-
ASILERIA A COPA DO MUNDO?

escreva
VILSOBRASIL

Mane, saltazar, Pinga
 rigues?

gou o minto, então, da
 ração de cores das duas
 s. Você, artista amigo,
 ia Barba por Valter ou
 ais? Acrescentamente no
 o de Bessa. Batatais
 foi na seleção brasileira,
 meiro especial do Flumi-
 Os nos arruinavam
 atuações. Alter, com toda
 sação que naquele cer-
 não p. superar nosso
 arqueiro discutivelmente,

DOS NOVOS

uem mal existo alcançou,
 o Paulo, do meia esquer-
 zozinho, ante cujo estilo
 semelha de Orlando, do
 inense, podendo nos me-
 dispersivo que o "mignon"
 mbucano. Verdadeiro moto-
 uo val em incansável,
 ou com a arte o serviço de
 o a ainda encontrou jeito
 fazer tanta. Foi o artilhei-
 seleção branca. E' um ja-
 aproveitava.

einado de Lafunga, no gol
 lecionado mineiro, parece
 eve fim. Vários mais ten-
 desbanco, mas nas ho-
 lices sempre voltara o velho
 unga", com a suas mãos
 rosas. Tomo Mão de Onça
 os, foram tentativas fracas-
 para a deposição do rei do
 mineiro. Agora, porém, sur-
 m novo astro, com "pinta"
 fundível do grande. E' o jo-
 Chico, que empolgou o pu-
 carloca com atuações ver-
 ramente emocionantes. Boa
 ara, serenidade, firmeza e

Devo salientar que estou disse-
 cando o atual selecionado com os
 seus prováveis titulares. Ninguém
 pode garantir qual será o "on-
 ze" brasileiro no próximo cam-
 peonato. Mais um pouquinho de
 reflexão, e vejo Mauro soberano,
 moço, chelo de vitalidade, dei-
 xando Machado para traz. Ma-
 chado foi grande, teve seu pe-
 ríodo aureo, mas, nunca tão gran-
 de quanto o defensor do São Pau-
 lo, cuja capacidade é irrefutável.
 O fato de Mauro ser apontado
 como o maior depois de Domín-
 gos, dá-lhe essa supremacia que
 lhe serve ainda como estímulo pa-
 ra prosseguir nessa trajetória que
 é o marco de sua notável classe.

Entre Zezé Procópio e Eli, qual
 seria o escolhido? Eis o primeiro
 osso para o cronista. Zezé Pro-
 cópio empolgava quando não se
 irritava. Às vezes, era preju-
 dicial seu gênio, provocando o
 retrocesso na produção da equi-
 pe. Poderíamos, por exemplo,
 ter vencido o primeiro jogo com
 a Checoslováquia, não tivesse si-
 do expulso. Inferiorizado em nu-
 mero de jogadores, o Brasil, em-
 patando, teve que se contentar
 com a chance de um segundo
 prelo. Eli, mais calmo, não per-
 de facilmente a cabeça. Conse-
 quentemente, é mais útil, embo-
 ra seu estilo não tenha qualquer
 semelhança com Zezé Procópio.
 Eleito Eli na galeria dos maiores.

Na intermediária Intelra, as di-
 ficuldades para se afirmar uma
 superioridade, são notórias. Mar-
 tim e Brandão eram dois centros-
 medios com as mesmas creden-
 ciais. Rui e Danilo não fogem
 à regra. Martim era o titular
 de 38 e parece que Danilo o será
 em 50. Opino por Martim. Sua
 conduta na França foi excelente.
 Não faltaram os críticos europeus
 que o julgaram campeão do tor-
 neio, na posição, apesar da pre-
 sença de Andreolo, centro-médio
 da Itália, que carregava as gló-
 rias de melhor do mundo.

Afonso teve uma jornada
 que o tornou tão famoso quanto
 os mais famosos do continente.
 Duro, sem temer caretas, Afon-
 sino dava ao seu setor a dese-

mandou a seleção fluminense, fi-
 nalista no Campeonato Brasilei-
 ro de Futebol Amador, da qual
 foi uma das principais figuras.
 Artilheiro perigoso, despertou lo-
 go a cobiça de vários clubes gran-
 des. Engajou-o o Bangü, para fa-



VERMELHO

ze-lo jogar ao lado de Zizinho,
 na poderosa equipe que está mon-
 tando para este ano. Isso, por si
 só, atesta o seu valor. Tal como
 Hermes, Joãozinho, Chico e Izam,
 Vermelho é uma das grandes es-
 peranças do futebol brasileiro.

jada garantia que nem os mais
 perigosos ponteiros conseguiram
 abalar. Noronha é titular obri-
 gatorio da seleção há vários anos
 e isto lhe dá meritos para ficar
 num plano de igualdade com seu
 patricio. Tanto em 38 como em
 50 a eficiencia da aza-media es-
 querdia é patente, pelos legitimos
 valores que a integram.

Haverá discussão para se aquil-
 latar da superioridade do ponta
 direita? Não. Tesourinha ou
 Friaça são superiores a Lopes. O
 ponteiro direito do Corinthians ti-
 nha muita velocidade, era valen-
 te, mas, não possuía a classe de
 Tesourinha ou Friaça. Os dois
 de nossos dias podem ser equipa-
 rados, a despeito de perdurar em
 certos lances mais perspicacia de
 um que de outro. Roberto era
 mais tecnico e mais habil que
 Lopes, mas, nem assim, prevalece
 vantagem para 38. Ganha 50,
 pelas justificativas apresentadas,
 graças à superior classe de Tesou-
 rinha e Friaça.

Uma interrogação surge na
 meia direita. Zizinho ou Roméu?
 Ai estão dois atacantes extraor-
 dinarios. Autenticos principes do
 futebol brasileiro. Zizinho ou Ro-
 méu? A duvida continua. Deixarei
 no ar a grande duvida? E' me-
 lhor decidir. Seria aconselhavel
 deixa-los em situação de igual-
 dade, como aconteceu com Noro-

nha e Afonsinho. Mas, os espor-
 tistas de hoje preferem Zizinho.
 Os de ontem dão o posto a Ro-
 méu. Zizinho, na opinião do cro-
 nista, é o mais perfeito meia
 direita do nosso futebol em to-
 das as épocas. Logo, ganha a
 predileção. Quanto mais avança
 em idade, mais joga futebol.

Os franceses ainda guardam,
 saudosos, na memoria, os celebres
 "bicicletas" de Leonidas. Deram-
 lhe apelidos e mais apelidos que
 identificam a projeção do gran-
 de centro-avante. Temos, hoje,
 Ademir, um dos mais queridos
 vultos do futebol brasileiro, em
 nossos dias. Mas, Ademir não é
 centroavante. Suas características
 se adaptam mais à meia, quer
 direita ou esquerda. Leonidas foi
 um dos fenomenos que o futebol
 nacional produziu. Gênio que ar-
 regimentou uma legião imensa
 de fãs, como ídolo consumado.
 Leonidas, como Domingos, não
 deixa qualquer hesitação na elei-
 ção do melhor centro-avante.

Peracio e Tim abafaram em 38.
 O primeiro marcou gols até de
 quarenta jardas. Tim assombrou
 com seu malarismo, seu incom-
 paravel controle de bola. Toda-
 via, Jair é colossal. Maior que
 Peracio, maior que Tim. Leva so-
 bre Peracio a vantagem de ter
 mais classe, ser mais controlador,

e, sobre Tim, a vantagem de ter
 mais chutador, mais positivo.
 Nesse posto, também, não é re-
 cessario que se medite demasia-
 do. A escolha é facilitada, pela
 superioridade de Jair à primeira
 vista.

Na ponta esquerda, finalmente,
 encontro Hercules ou Patesco, su-
 plantando Chico ou Rodrigues.
 Se Simão estivesse em ação, tal-
 vez optasse pelo seu nome. Mas,
 Chico e Rodrigues perdem para
 Hercules e Patesco. Dupla de
 ouro, que levou muitas emoções
 aos corações de milhões de brasi-
 leiros que acompanharam as pe-
 ripécias de nossos patricios nos
 campos de Marselha e Bordeaux.
 Está encerrado o paralelo. Qual
 plantel saiu vitorioso?

Venceu o futebol da atualidade.
 Poderemos organizar uma seleção
 mais poderosa que a de 38, desde
 que haja sempre isenção de ânimo
 e imparcialidade de Flávio
 Costa. Depois dessa comparação,
 torna-se curiosa a formação de
 uma seleção entre aqueles que
 ganharam supremacia nos seus
 respectivos postos: Barbosa; Do-
 mingos e Mauro; Eli, Martim e
 Afonsinho; Tesourinha, Zizinho,
 Leonidas, Jair e Hercules. Um
 quadro desse em nossos dias... O
 Brasil perderia a Copa do Mun-
 do?

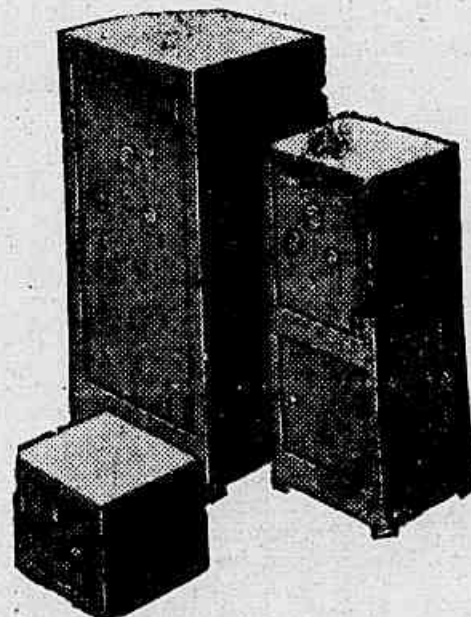


GUARDAS DE CONFIANÇA!

Confie a um cofre FIEL
 a guarda dos seus haveres.
 Ele retribuirá amplamente a sua
 confiança. Construídos sob a
 mais apurada técnica, os cofres
 FIEL resistem aos mais
 exigentes testes de segurança.



SINÔNIMO DE MÓVEIS DE AÇO



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 670. TEL. 9-5544-9-5545-9-5546

Bruxa deverá vencer a melhor prova da semana

SABADO
1.º Pareo — 1.300 metros
ICLÉA — Anda bem. Pode ganhar.
MACAU — Estreante. Fraquinho.
CORINA — Estreia. Pode ser a ganhadora.
JUNGFRAU — Estreante. Nada fará.
MISS KID — Também estrela. Rival.
ARALY — Fraca. Fora.
2.º Pareo — 1.500 metros
CIGANO — Anda bem. Força.
BERTUCIO — Em forma. E' rival.
MOIRA — Pode aparecer no final.
DORMIDO — Engatilhado. Cuidado...
CASIOTAURO — Fraco. Fora.
ITACRUBI — Não nasceu para o officio. Fora.
3.º Pareo — 1.800 metros
VIBOR — Força. Terá nosso voto.
DENODADO — Bem na distancia. Bom para a dupla.

ANALISES E PROGNOSTICOS PARA OS DEZESETE PAREOS QUE DEVERÃO SER REALIZADOS EM CIDADE JARDIM — VARIAS

CAVIAR — Está preparado. Bom placê.
IGAPO' — Fraco ainda. Fora.
COMETA — Melhor dirigido e grande rival.
RESERVISTA — "Indo" é adversario.
4.º Pareo — 1.500 metros
JACUI' — Subiu, mas é a força ainda.
GAZELA — Volta bem. Bom azar.
MINERVA — Tropel bravo. Força.
FRECHAL — Para a dupla é ótimo.
MALANDRINHO — Deve correr mais.
HEBREU — Volta ótimo. E' inimigo.
5.º Pareo — 1.400 metros
JECA — Estreante. Ótimo este. Pode vencer.
ECLAIR — Tropel bravo. Difícil.

CHALA — Atrevida. Vale placê.
HOOD — Continua ótimo. Nosso palpite.
PROFESSORA — Companhia forte. Difícil.
6.º Pareo — 1.300 metros
EDVADNE — Muito leve. Rival.
DERNAH — Tudo a jeito. Não deve perder.
P. IGOR — Muito peso. Azar apenas.
MAC ARTHUR — Estreante. E' fraquinho.
FRANCOFILO — Pouco deverá pretender.
SARAPION — Estreante. Só veloz.
7.º Pareo — 1.400 metros
J. ASSU' — Estreante. Bom ganhador na Gavea. Força.
IDOLO — Irregular. Azar apenas.
P. DE OFIR — Nada fará.
FAKIR — Tinindo. Adversario.
ARTUELIA — Não voltou a antiga forma.
BEDUINA — Companhia brava. Fora.
AMPERO — Volta bem. Cuidado...
8.º Pareo — 1.300 metros
EDUNIO — Estreante. Há fé.
BONECA — E' a força agora.
M. RICO — Bem trabalhado. Rival.
DOTI — Vale uns placês.
HIDRA — Desencabulou. Cuidado, que pode bisar.
FAROSA — Sem estado. Fora.
DABA' — Estreia em forma. Rival.
SULTANA — Continua ótima. Pode vencer.
IBIS — Nada deve pretender na areia.
CLEVELAND — Não inspira confiança.

BESSY — Na relva é tentador azar.
GRACINHA — Continua bem. Candidata.
INVENCIVEL — Ganhou na turma inferior. Aqui é bom azar.
BOHEMIA — Nas concheiras estaria melhor. Fora.
6.º Pareo — 1.200 metros
CAREFUL — Talvez não corra.
CHARLOTTE — Pretensões modestas.
BRUXA — E' uma das forças.
FATMA — Anda bem. Grande candidata.
JAMINDA — Atrevida. Vale placê.
LOLA — Ligeira. Pode assustar.
IGELA — Tropel bravo. Azar apenas.
7.º Pareo — 1.000 metros
BELATRIZ — Tem partidarios.
ISLEDA — Tropel forte. Fora.
JUCA — Cuidado, que está engatilhado.
ESTRELITA — Pode ser a ganhadora.
CHANA — S. Vicente para ela.
BUZARD — Aluado. Querendo correr...
JATY — Ótimo placê.
ABUNAN — Muito veloz. Vale placê.
MARROEIRO — Nada deverá pretender.
ALADIM — Possibilidades acen tuadas.

SUNLIGHT — Tropel bravo. Difícil.
HELENA — Modestas pretensões.
8.º Pareo — 1.500 metros
CABO NEGRO — Tudo a jeito. Deve vencer.
LUMIAR — Na areia é rival.
LACRAU — No gramado pode ser olhado como tentador azar.
GUAZIL — Tem sua participação duvidosa.
LACRAIA — E' sempre azar viavel.
DELGADA — Entrou em forma. Inimiga.
CORS. NEGRO — Do lote é o mais fraco.
9.º Pareo — 1.400 metros
QUINA — Continua tinindo. Adversaria.
MARACA' — Estreante modesta.
BRIOSO — Somente como grande azar.
PRICEZINHA — Nada deve pretender aqui.
DU BARRY — Tropel bravo. Não cremos.
V. GRANDE — Como azar é viavel.
SAMPaulina — Anda bem. Concorrente certo.
CARAVANA — Possibilidades remotas.
RONDEL — Volta tinindo. Grande concorrente.
GALHARDA — Não gostamos.
ANDARIEGO — Pouco de pretender.
MICANDRA — Ótimo placê.
CONDÃO — Passando para a areia é inimigo.

NOSSOS PALPITES

SABADO

CORINA—ICLÉA—MISS KID
CIGANO—MOIRA—BERTUCIO
VIBOR—DENODADO—CAVIAR
JACUI'—HEBREU—FRECHAL
HOOD—JECA—CHALA
DERNAH—EVADNE—PRINCE IGOR
FAKIR—JAGUARE'—ASSU'—IDOLO
SULTANA—BONECA—DOTI

DOMINGO

LORDSHIP—LOA—BASOFIA
DINAMARCA—DEQUINHA—POENTE
SUIT—GRAÇOLA—ARTILHEIRO
PAGODE—RELANCINA—DIAMANTINO
GRACINHA—INVENCIVEL—ROBAL
BRUXA—FATMA—JAMINDA
ALADIM—ESTRELITA—JATY
CABO NEGRO—DELGADA—LUMIAR
QUINA—RONDEL—MICANDRA

DOMINGO

1.º Pareo — 1.300 metros
LORDSHIP — Estreante. Ótimo. ganhador em Campinas. Força.
LOA — Para a dupla é ótima.
ABSINTHO — Fraquinho. Difícil.
B.M.V. — E' ruim. Fora.
BASOFIA — Candidata à dupla.
JAVANEZA — Sem estado. Fora.

2.º Pareo — 900 metros
POENTE — Pelo que correu é uma das forças.
DINAMARCA — Deve produzir mais.

DEQUINHA — Candidata certa.
GRAMA — Estreante. Nada fará.
HOMENAGEM — Não deve ficar à margem.

3.º Pareo — 1.400 metros
GRAÇOLA — Uma das forças.
ARTILHEIRO — Muito regular. Bom placê.

ESTANHADO — Veloz, mas faltando aguerrimento.
SUIT — E' uma das prováveis.
HORSA — Não está ainda na conta.

COQUINHO — Pouco deve pretender.
CASIOGEL — Nada fará. Fora.
4.º Pareo — 1.300 metros
PAGODE — Novamente a força.
ORVALHO — Terá "chance" na areia.

ISLECLE — Muito ruim. Fora.
ARDILOSA — Vale uns placês.
DIAMANTINO — Em forma. Rival.

RELANCINA — Como azar é viavel.
BORRACHUDO — Na relva não cremos.
C. CHISPA — Anda bem. Cuidado...

HELICE — Nada deverá pretender.
SENTINELA — Ganhou em S. Vicente. Cuidado...
5.º Pareo — 1.400 metros

ARAGUAÇU' — Aqui é difícil.
GOLD GIRL — Tropel forte. Difícil.
ROBAL — Bem na turma. Inimigo.

ROMID — Melhor na areia. Cuidado...

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.º PAREO — 1.300 metros
1 Lordship, A. Castro . . . 55

2 Lóa, L. González . . . 53
(3 Absintho, R. Olguin . . . 55

(4 B.M.V., A. Cataldi . . . 53
(5 Basofia, C. Bini . . . 53

(6 Javaneza, L. Osorio . . . 53
2.º PAREO — 900 metros
1 Poente, R. Olguin . . . 55

2 Dinamarca, O. Reichel . . . 55
3 Dequinha, P. Vaz . . . 55

(4 Grama, A. Castro . . . 55
(5 Homenagem, R. Pacheco . . . 55

3.º PAREO — 1.400 metros
1 Graçola, L. González . . . 54
(2 Artilheiro, C. Bini . . . 54

(3 Estanhado, R. Benítez . . . 58
(4 Suit, I. Lemoski . . . 54

(5 Horsa, M. Signoretti . . . 54
(6 Coquinho, N. Perelra . . . 54

(7 Casiogel, A. Nobrega . . . 54
4.º PAREO — 1.300 metros
(1 Pagode, P. Vaz . . . 56

(2 Orvalho, C. Bini . . . 52
(3 Islecle, A. Lucca . . . 58

(4 Ardilosa, E. Batista . . . 56
(5 Diamantino, L. Gonzalez . . . 56

(6 Relancina, L. Osorio . . . 56
(7 Borrachudo, A. Nery . . . 56

(8 Chico Chispa, E. Vieira . . . 54
(9 Helice, J. Alves . . . 56

(10 Sentinela, F. Sobrelro . . . 54
5.º PAREO — 1.400 metros
1 Araguaçu, A. Nobrega . . . 55

" Gold Girl, R. Olguin . . . 53
(2 Robal, J. Carvalho . . . 55

(3 Romid, R. Urbina . . . 55
(4 Bessy, L. Lobo . . . 53

(5 Gracinha, O. Reichel . . . 53

(6 Invencivel, L. Osorio . . . 55
(7 Bohemia, R. Olguin . . . 53

6.º PAREO — 1.200 metros
1 Careful, XX . . . 65
" Charlotte, R. Pacheco . . . 50

2 Bruxa, J. Carvalho . . . 52
(3 Fatma, L. Osorio . . . 52

(4 Jaminda, O. Reichel . . . 50
(5 Lola, L. González . . . 53

(6 Igela, E. Garcia . . . 50
7.º PAREO — 1.000 metros
(1 Belatriz, O. Reichel . . . 54

(2 Isleda, E. Vieira . . . 54
(3 Juca, M. Signoretti . . . 56

(4 Estrellita, J. Alves . . . 54
(5 Chana, Greme Jr. . . . 54

(6 Buzaid, A. Nobrega . . . 56
(7 Jaty, E. Garcia . . . 54

(8 Abunam, P. Vas . . . 56
(9 Marroeiro, A. Nery . . . 56

(10 Aladim, R. Olguin . . . 56
(11 Sunlight, W. O. Silva . . . 56

(12 Helena, Noé Monteiro . . . 54
8.º PAREO — 1.500 metros
1 Cabo Negro, P. Vaz . . . 56

(2 Lumiar, J. Carvalho . . . 58
(3 Lacrau, R. Olguin . . . 50

(4 Guazil, O. Reichel . . . 56
(5 Lacraia, R. Pacheco . . . 54

(6 Delgada, M. Signoretti . . . 56
(7 Cors. Negro, L. Osorio . . . 58

9.º PAREO — 1.400 metros
1 Quina, L. González . . . 54
(2 Maracá, Greme Jr. . . . 54

(3 Brioso, T. O. Silva . . . 56
(4 Princezinha, R. Pacheco . . . 50

(5 Du Barry, N. Perelra . . . 52
(6 Volta Grande, C. Bini . . . 56

(7 Sampaullina, W. O. Silva . . . 56
(8 Caravana, R. Olguin . . . 58

(9 Rondel, P. Vaz . . . 58
(10 Galharda, E. Garcia . . . 52

(11 Andariego, O. Reichel . . . 56
(12 Micandra, A. Tucillo . . . 50

(13 Condão, F. Sobreiro . . . 52

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.º PAREO — 1.300 metros
1 Icléa, J. Nascimento . . . 53
" Macau, J. Alves . . . 55

2 Corina, J. Montanha . . . 53
3 Jungfrau, O. Reichel . . . 53

(4 Miss Kid, R. Corrêa . . . 53
(5 Araly, C. Aurungo . . . 53

2.º PAREO — 1.500 metros
1 Cigano, W. Raymundo . . . 52
2 Bertucio, H. Waschinsky . . . 58

(3 Moira, P. Mauzzan . . . 58
(4 Dormido, F. Sobreiro . . . 56

(5 Castioteuro, M. Cataldi . . . 58
(6 Itacrubl, E. Batista . . . 54

3.º PAREO — 1.800 metros
1 Vibor, R. Corrêa . . . 52
2 Denodado, E. Garcia . . . 58

(3 Caviar, J. Alves . . . 54
(4 Igapó, P. Vaz . . . 54

(5 Cometa, N. Pereira . . . 56
(6 Reservista, R. Olguin . . . 54

4.º PAREO — 1.300 metros
1 Jacui, P. Vaz . . . 54
2 Gazela, E. Vieira . . . 54

(3 Minerva, N. Pereira . . . 53
(4 Frechal, O. Reichel . . . 54

(5 Malandrino, R. Corrêa . . . 56
(6 Hebreu, L. González . . . 58

5.º PAREO — 1.400 metros
1 Jeca, L. González . . . 58
2 Idolo, J. Carvalho . . . 56

(3 P. de Ofir, R. Urbina . . . 54
(4 Fakir, N. Pereira . . . 56

(5 Artuelia, D. Garcia . . . 54
(6 Beduina, P. Vaz . . . 54

(7 Ampero, V. Martin . . . 56
6.º PAREO — 1.300 metros
1 Edunio, M. Signoretti . . . 56

" Boneca, O. Reichel . . . 54
(2 Idolo, J. Carvalho . . . 56
(3 P. de Ofir, R. Urbina . . . 54

2 Eclair, L. Osorio . . . 56
3 Chala, J. Carvalho . . . 54

(4 Hood, P. Vaz . . . 58
(5 Professora, R. Pacheco . . . 51

6.º PAREO — 1.300 metros
1 Evandne, R. Olguin . . . 45
2 Derna, J. Carvalho . . . 51

(3 Prince Igor, E. Garcia . . . 53
(4 Mac Arthur, A. Tucillo . . . 61

(5 Francofilo, N. Pereira . . . 55
(6 Saramplon, L. Urbina . . . 51

7.º PAREO — 1.400 metros
1 Jaguaré-Assu, González . . . 56
(2 Idolo, J. Carvalho . . . 56

(3 P. de Ofir, R. Urbina . . . 54
(4 Fakir, N. Pereira . . . 56

(5 Artuelia, D. Garcia . . . 54
(6 Beduina, P. Vaz . . . 54

(7 Ampero, V. Martin . . . 56
8.º PAREO — 1.300 metros
1 Edunio, M. Signoretti . . . 56

" Boneca, O. Reichel . . . 54
(2 Idolo, J. Carvalho . . . 56
(3 P. de Ofir, R. Urbina . . . 54

(4 Fakir, N. Pereira . . . 56
(5 Artuelia, D. Garcia . . . 54

(6 Beduina, P. Vaz . . . 54
(7 Ampero, V. Martin . . . 56

9.º PAREO — 1.400 metros
1 Jeca, L. González . . . 58
2 Idolo, J. Carvalho . . . 56

(3 P. de Ofir, R. Urbina . . . 54
(4 Fakir, N. Pereira . . . 56

(5 Artuelia, D. Garcia . . . 54
(6 Beduina, P. Vaz . . . 54

(7 Ampero, V. Martin . . . 56
10.º PAREO — 1.500 metros
1 Jeca, L. González . . . 58

2 Idolo, J. Carvalho . . . 56
(3 P. de Ofir, R. Urbina . . . 54
(4 Fakir, N. Pereira . . . 56

10 profissionais indicam "barbadas"

A FIM DE TRAZERMOS AOS NOSSOS LEITORES AS "BARBADAS" PARA ESTA SEMANA, FORMAMOS O SEGUINTE "CONSELHO": P. VAZ, S. MENDES, L. GONZALEZ, F. FRANCO, L. OSORIO, A. MOLINA, E. GARCIA, M. BRANCO, E. VIEIRA E R. OLIVEIRA F.O. — EIS O QUADRO QUE FORMAMOS:

2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO	9.º PAREO
Poente 3	Gracola 5	Pagode 4	Robal 2	Bruxa 4	Isleda 2	Cabo Negro 4	Quina 4
Dinamarca 3	Artilheiro 2	Diamantino 2	Romid 2	Fatma 2	Estrellita 2	Lumiar 2	Princezinha 1
Dequinha 3	Suit 3	Relancina 2	Gracinha 3	Jaty 2	Jaty 3	Lacraia 2	Sampaullina 1
		Chico Chispa 2	Invencivel 3	Igela 2	Aladim 3	Delgada 2	Micandra 3

MOCOCA NO CERTAME DE 50

O CRAQUE DA RODADA

CABELO, IMPRESSIONOU BEM

Vários foram os elementos do interior, que conseguiram no ultimo domingo destaque dos mais elevados. Dentre eles, todavia, distingue-se o centro-avante Cabelo, defensor da Francana, com atuação das mais impressionantes. Deixou a defesa Ipiranguista meio atônita, que procurou por todos os meios conter a dianteira comandada pelo perigoso centro-avante.

Cabelo aparece, desta forma, entre os craques do interior cujo nome se projeta, no estrelato com respeitável bagagem técnica. Outro honroso maximo que conquista Franca, nesta semana, revelando um chefe de ofensiva, que causou entusiasmo entre os proprios Ipiranguistas.

L. P. B. E ALTINOPOLIS DECIDIRÃO EM CAMPINAS O TITULO

Realiza-se depois de amanhã em Campinas a derradeira partida em disputa do titulo maximo do futebol amador do Estado. O encontro será no gramado do E.C. Mojiana e reunirá as equipes do L.P.B. e do Altinópolis.

Para esse cotejo não ha favorito. Não se pode fazer comparação favorável a este ou aquele, pois se o Altinópolis conquistou uma vitória de meritos indiscutíveis frente ao L.P.B. no campo da rua Javari, este ultimo abateu o seu antagonista em seu proprio campo, merecendo uma atuação das mais perfeitas.

Os quadros para esse cotejo de verão atuar assim formados:
L.P.B.: Bijo; Pacheco e Squarza; Costa, Osvaldo e Vitorino; Novelli, Julinho, Lobo, Magno e Pipi.
ALTINOPOLIS: Gati; Massa e Edson; Gordo, Manuel e Vander; Perras, Romeu, Dirceu, Dari e Gatinho.

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO
COMPLETO
DOS ESPORTES

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM

RADIO E TELEVISÃO

MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM MAIO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1034/33
METALURGICA 2-9186

VALVULAS HYDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNÉL — PENTE PARA TECIDOS — DE: SEDA, Lã, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E REDE METALICA — TIRALÍQUOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SEDA, ALGODÃO E JUTA

COTAÇÕES DO INTERIOR

Voltamos, hoje, devido a serie de cotejos amistosos que vem se desenrolando no interior do Estado, a focalizar a atuação dos melhores jogadores da "hinterland". Assim, teremos hoje a seguinte escolha para a cotação da semana:

ARQUEIROS

- 1.0 — Garito (Francana)
- 2.0 — Ari (Esportiva)
- 3.0 — Arlindo (Guarani)
- 4.0 — Petronio (Linense)

ZAGUEIROS DIREITOS

- 1.0 — Belini (Esportiva)
- 2.0 — Pixo (Francana)
- 3.0 — Sarvas (Linense)
- 4.0 — Orestes (Guarani)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

- 1.0 — Tute (Francana)
- 2.0 — Dias (Esportiva)
- 3.0 — Cid (Linense)
- 4.0 — Grita (Guarani)

MEDIOS DIREITOS

- 1.0 — Valdomiro (Esportiva)
- 2.0 — Frangão (Linense)
- 3.0 — Godé (Guarani)
- 4.0 — Inglês (Francana)

CENTROS-MEDIOS

- 1.0 — Ditinho (Francana)
- 2.0 — Sto. Antonio (Guarani)
- 3.0 — Zé Coco (Esportiva)
- 4.0 — Golano (Linense)

MEDIOS ESQUERDOS

- 1.0 — Dito Brás (Linense)
- 2.0 — Roberto (Esportiva)
- 3.0 — Eca (Francana)
- 4.0 — Alcides (Guarani)

PONTAS DIREITAS

- 1.0 — Reis (Linense)
- 2.0 — Osmar (Sanjoanense)
- 3.0 — Dorival (Guarani)
- 4.0 — Djalma (Francana)

MEIAS DIREITAS

- 1.0 — Tinola (Francana)
- 2.0 — Galola (Esportiva)
- 3.0 — China (Guarani)
- 4.0 — Zezinho (Linense)

CENTRO-AVANTES

- 1.0 — Cabelo (Francana)
- 2.0 — Bota (Guarani)
- 3.0 — Geraldo (Esportiva)
- 4.0 — Romeuzinho (Linense)

MEIAS ESQUERDAS

- 1.0 — Leonaldo (Francana)
- 2.0 — Zé Amaro (Esportiva)
- 3.0 — Píolim (Guarani)
- 4.0 — Eduardinho (Linense)

PONTAS ESQUERDAS

- 1.0 — Renato (Esportiva)
- 2.0 — Newland (Francana)
- 3.0 — Agostinho (Linense)
- 4.0 — Guaxiluma (Guarani)

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores em todos os postos, teremos a seguinte seleção da semana: Garito; Belini e Tute; Valdomiro, Ditinho e Dito Brás; Reis, Tinola, Cabelo, Leonaldo e Renato.

A MELHOR EXIBIÇÃO

A FRANCA BISOU A DOSE...

Quando o Ipiranga partiu para Franca, levava consigo recordação das mais ingratas, fruto ainda do encontro que sustentara com a Francana o ano passado no qual baqueara espetacularmente por 5 a 0. O desejo dos alvinegros era o de desforrar com juro aquele revés, cuja contagem estava ainda "atravessada" na garganta dos Ipiranguistas.

Tal porém não sucedeu. Pelo contrario até. Confirmando o resultado daquela primeira peleja, a Francana voltou a massacar o Ipiranga derrotando-o por 5 a 0, novamente, através de uma peleja cujo transcorrer lhe foi inteiramente favorável, ganhando assim as honras de melhor quadro da semana.

O Francana volta, assim, gradativamente, ao auge do seu prestigio, recordando a maravilhosa fase que apresentou ha poucos anos. Isto para os francanos deve ser motivo de justo orgulho.

Vários quadros profissionais do interior fizeram sua estreia o ano passado, no campeonato da 2.ª Divisão, depois de terem brilhado no de Amador. Dentre eles, o Radium de Mococa. Começou com equipe fragil, mas na realidade, andou dando dor de cabeça para os chamados grandes. O que mais sofreu foi o Batatais, que caiu de maneira espectacular por 4 a 1. Foi, sem dúvida esta a mais brilhante jornada do Radium, durante o transcorrer do certame, pois serviu para quebrar a invencibilidade do invicto Fantasma da Mojiana.

Outras partidas memoráveis e resultados dignos foram alcançados pelo Radium, terminando o mesmo em lugar dos mais elogiáveis, principalmente por se tratar de calouro.

A PARTE TECNICA

Na parte tecnica, ressaltam-se alguns valores de projeção revelados pelo Radium, destacando-se Bagunça. Chegou mesmo a ter uma serie de pretendentes ao seu concurso após o termino do certame, afora outros valores que tiveram também figura das mais brilhantes.

GRAVE AMEAÇA QUE SE DESFAZ

Este ano, ou melhor, após o

termino do campeonato o clube ficou profundamente ferido na parte financeira, pois os gastos foram enormes e as despesas suplantaram em muito a receita. Ficou portanto, o Radium na eminencia de não disputar o certame de 50. Foi uma lufa-lufa tremenda a fim de evitar o desastre. Esportistas que sentiam de

contra a F.P.F. pois esta, adotando a medida acima, está unica e exclusivamente, atendendo aos proprios reclamos de inúmeros dirigentes.

Diz o velho refrão que "Tantas vezes o vaso vai a fonte... que um dia se quebra". Temos a impressão, olhando para o campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais, que aconteceu agora, a mesma historia do vaso, isto é, dirigentes de clubes que jamais se contentaram com os resultados alcançados pela sua equipe, tanto criticaram a Federação, que esta acabou (pelo menos é o que indica este ano), tomando conhecimento do mesmo, somente em sua fase final.

MEDIDAS ACAUTELADORAS...

Medida, sem duvida, das mais justas e acertadas que servirão para fazer muita gente ficar arrependida do que andou por aí propalando. Estamos ao lado da Federação por uma unica e exclusiva razão: até hoje, jamais os clubes compreenderam ou quiseram compreender o esforço e o trabalho que vinham desenvolvendo os mentores da F.P.F.

MEDIDA DIFERENTE

As vezes a má atuação de um arbitro pode transformar completamente todo um programa traçado dentro das mais impecáveis linhas da estetica. Ninguém — em sã consciencia — poderá criticar ou condenar o campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais. Este certame que revelou e continua revelando uma infinidade de conjuntos poderosos, capazes de realizar grandes feitos, sofrerá este ano grande metamorfose. Será regido por juntas regionais, às quais ficarão os clubes submetidos. Somente em grau de recurso poderão apelar para a F.P.F. sendo que esta tomará conhecimento deste quando o torneio entrar na fase final, isto é, perto de ser apurados os campeões.

Medida das mais importantes que deverá atingir em cheio os clubes profissionais do interior.

NAO HAVERÁ MOTIVO PARA QUEIXA

Diante de tudo o que sucedeu é fora de duvida que os clubes profissionais do interior não terão doravante motivo de queixa

Domingo a partir das 15 horas — Diretamente do Parque São Jorge — Sensações e detalhes do embate

CORINTIANS X ATLETICO MINEIRO

SABADO — DIRETAMENTE DA RUA JAVARI

PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. BANGU

NUMA PERFEITA REPORTAGEM DE
Arari Dias de Mello — Jaime Moreira Filho — Araken Patuska e Walter Ribeiro dos Santos

RADIO AMERICA

PRE-7 1410 QUILOCYCLOS

ELAS TAMBEM FALAM

A ESPOSA DE SIMÃO COMENTA A CARREIRA DO CRAQUE QUE ESTÁ NA ORDEM DO DIA

A esposa do eficiente ponteiro esquerdo Simão, que com sua presença alegre e dá vida ao lar do famoso e discutido jogador, assim falou ao MUNDO ESPORTIVO, sobre seu marido e o futebol:

"Aprecio imensamente o futebol, pelas emoções que me proporciona. Sinto grande alegria, todas as vezes em que tenho oportunidade de ver jogadas sensacionais, especialmente se nessas intervem o meu querido Simão".

— O que mais detesta nesse esporte?

— "O futebol, em si, não tem nada detestável. A única coisa que me aborrece são as concentrações, porque nos separam, mas como é para o seu bem, nunca reclamo".

— Qual o clube de sua preferência?

— "Para mim, todos os clubes são iguais. Meu clube é o Simão e sempre desejo que vença o quadro em que ele atua. Meu gosto é vê-lo jogar sempre assisto às suas partidas".

— Que pensa da situação de Simão junto à Portuguesa?

— "Penso que os dirigentes da Portuguesa estão sendo muito intransigentes. Meu Simão não merece a punição que lhe foi aplicada. Ele não é indisciplinado".

— Qual o motivo de sua ausência naquele jogo?

— "Antes devo dizer que pedi licença, antes de partirmos para Pernambuco. Negaram-me a permissão, mas sua mãe não estava passando bem de saúde e tinha desejos de rever o filho que há mais de três anos não via. Queria, também, conhecer-me e a netinha de 11 meses. As passagens já estavam compradas, não mais sendo possível esperar. Quero que tudo se resolva e que meu Simão volte a jogar. Tenho esperanças de vê-lo novamente defendendo as cores da seleção brasileira".

— Como encara as glórias e triunfos de Simão?

— "É claro que me sinto tão alegre quanto meu marido. As glórias dele são minhas também. Torço o mais que posso para vê-lo vencer. Suas grandes atuações me emocionam. Fico satisfeita, nem sei me conter. Quando joga mal, fico tão aborrecida quanto ele. Sinto-me acabrunhada. Às vezes nem janto após um jogo em que Simão foi infeliz. Comungo suas alegrias e suas tristezas".

— Como conheceu Simão?

— "Num jogo de futebol. Sempre gostei desse esporte. Vi Simão em ação, uma vez, e fiquei gostando dele, até que um dia chegamos ao altar".



MUITO BEM!...



SANTOS reviveu, domingo último, em Lins, as grandes tardes que o consagraram no cenário esportivo bandeirante. O médio da Portuguesa de Desportos, voltando à posição em que apareceu, tomou conta do gramado. Os esportistas de Lins ficaram entusiasmados e não deixaram de aplaudi-lo, reconhecendo de suas magníficas virtudes. Com isso, Santos solidifica seu cartaz de um dos mais completos jogadores paulistas da atualidade. Muito bem, Santos!

COMO VEJO O S. PAULO

Escreveu BOVIO

A superioridade do São Paulo, sobre os demais concorrentes do campeonato é evidente. Portanto, não entremos por esse ângulo. Integrado por Mauro, Bauer, Rui Noronha e Friaça, que estão no selecionado brasileiro, e mais os que aqui se encontram, é uma verdadeira máquina de jogar futebol. Praticamente o jogo mais vistoso e eficiente da cidade e, por isso, dificilmente será derrotado. Jogadores como Mauro, Rui e Leonidas são verdadeiros fenômenos, que aparecem raramente, de geração em geração. Além do mais, possui meu clube dois elementos de área que reputo insuperáveis. De fato, Ponce de Leon e Augusto são de grande utilidade. Além de Baltazar, não vejo mais ninguém em São Paulo que se lhes possa igualar. Podem resolver partidas, num único lance, principalmente tendo ao lado Friaça e Remo, que conhecem bastante suas características e sabem lançá-los nos momentos exatos. Não vi o gol de Augusto, contra o Ipiranga? Pois o sosia de Leonidas, tanto como Ponce de Leon, possui saúde de ferro e grande coração de lutador, qualidade que o torna imprescindível. Vejo, na minha equipe, uma porção de coisas boas, a começar pelo entendimento entre todos, tanto dentro como fora do gramado. Isso é muito importante, embora não pareça. Tenho corrido mundo, mas confesso que jamais encontrei ambiente tão cordial como no Canindé. Eis aí como vejo o São Paulo. Quanto ao atual con-

junto, chamado misto, penso que tanto pode ganhar como perder. Ainda não está devidamente entrosado. Pode perder, porque, em alguns pontos, tem jogadores ainda inexperientes. Craques autênticos, mas ainda em formação, portanto susceptíveis de se deixarem influenciar por uma jogada má. E pode ganhar porque possui esses extraordinários atacantes que são Augusto e Ponce de Leon, diabos de área, cuja fibra e disposição não me canso de admirar. Nenhuma defesa, por segura que seja, pode deixá-los à vontade, um minuto sequer. Há também o Alfredo, que está jogando uma enormidade! Há Remo, Saverio, Mario e Leopoldo, todos em grande forma. Penso que com essa turma, mesmo sem o concurso dos "scratchmen", o São Paulo seria fortíssimo concorrente ao título deste ano. Imagine agora o que será com Mauro, Bauer, Rui, Noronha e Friaça! O meu clube possui, no momento, o melhor plantel de S. Paulo, quicá do Brasil. E não esqueçamos que com o conjunto armado Leonidas pode jogar ainda 2 ou 3 anos. Quando falo em Leonidas, estou me referindo ao melhor atacante que já vi jogar. Só a sua presença, numa área, significa grande vantagem que a minha equipe leva contra qualquer outra. Quanto a mim, espero ser útil ao São Paulo. Sinto que será difícil tornar-me titular, pois há muita gente boa no ataque, mas tenho esperanças de jogar algumas vezes e, assim, tornar-me campeão".

O HOMEM DO MOMENTO



SIMÃO continua no cartaz. Está sendo disputado por vários clubes. Dois grandes do futebol paulista desejam seu concurso: São Paulo e Palmeiras. A maior ofensiva, no entanto, é do Bangü. Simão poderia estar hoje na seleção brasileira, novamente, se não tivesse se rebelado contra o clube que o encaminhou à glória. Que Simão fique em São Paulo, são os nossos votos.

POR ONDE ANDAM ELES?...



O quadro que aí vemos defendeu o São Paulo, no segundo turno de 42, assim formado: Doutor, Piolim e Virgílio; Lola, Noronha e Silva; Luizinho, Valdemar, Leonidas, Remo e Pardal.

Vejam por onde andam eles. LUIZINHO tornou-se bi-campeão, em 46, e dependurou as chuteiras. É advogado da Caixa Econômica. DOUTOR subiu como rojão e caiu como vareta. Pouco depois foi substituído por King e acabou sua carreira modestamente, no Comercial. SILVA chegou até o "scratch" mineiro e pouco depois morreu, vítima da tuberculose. Foi o mais infeliz de todos. VIRGILIO desapareceu logo. Andou por clubes pequenos e acabou sumindo no anonimato. PIOLIM, tal

como Luizinho, abandonou o futebol no auge da carreira. Era bem veterano e preferiu terminar no alto. NORONHA ainda é o "tal". Foi campeão sul-americano e está na seleção para a Copa do Mundo. LOLA joga na varzea, para matar saudades. É funcionário do São Paulo. VALDEMAR andou pelo Palmeiras, tornou-se técnico no interior e por fim desistiu completamente. Hoje é funcionário público em Baurá. LEONIDAS continua no São Paulo assim como REMO que está ao seu lado. Parece que serão os titulares em 50. PARDAL jogou até 44. Joreca quis modificar-lhe o estilo e não conseguiu. O gaúcho voltou para Pelotas e desapareceu do mapa.

DO ARCO AO PONTA...

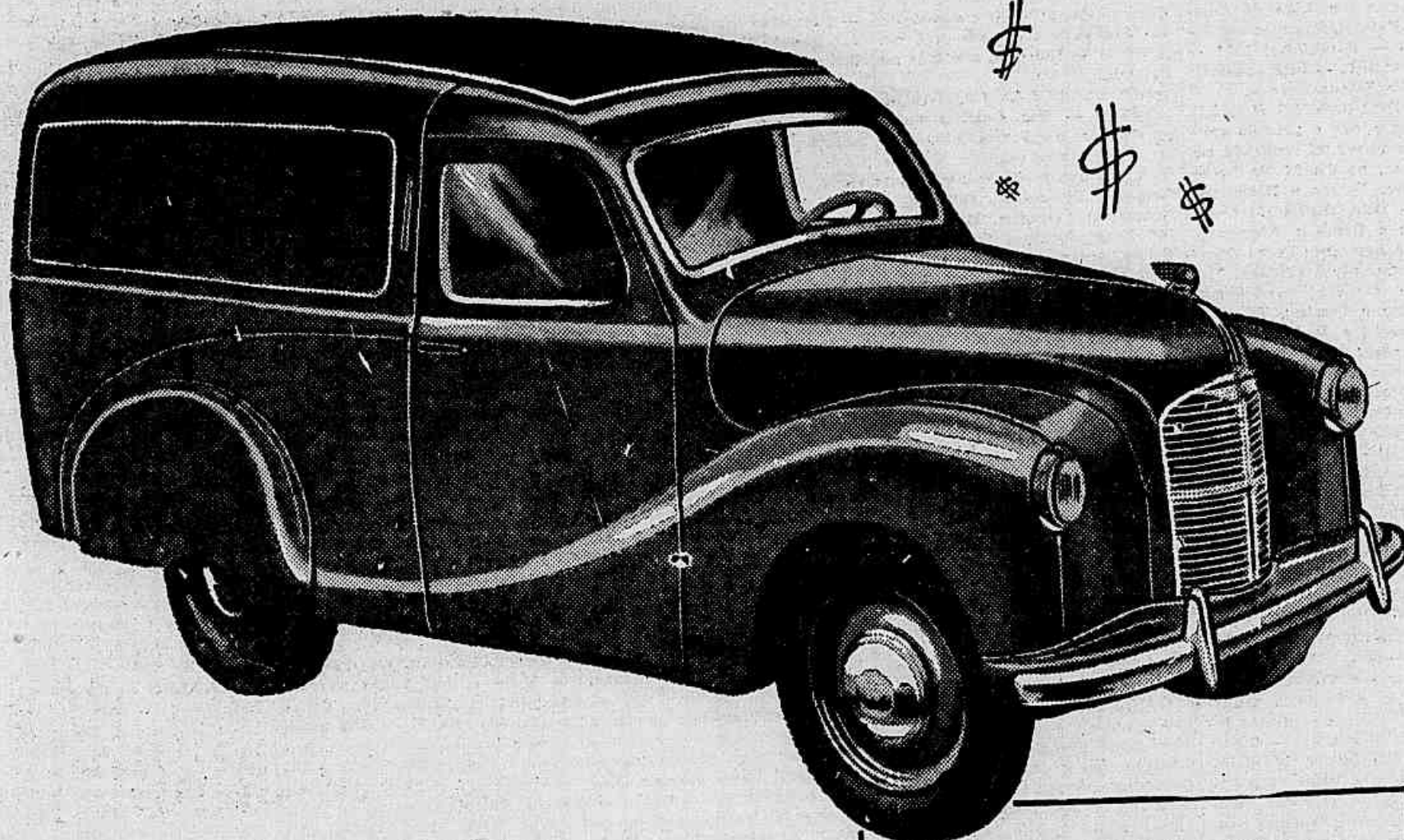
Como os suplentes que conquistou recentemente, mais os que haviam no Canindé, o São Paulo montou um esquadrão misto que pode fazer frente aos mais categorizados do Brasil. É certo que Mauro, Bauer, Rui, Noronha e Friaça fazem falta, mas mesmo sem eles o tricolor pode fazer bonito nos amistosos que tem programa para este período de atividade pre-campeonato. Para o gol, conta com Mario, Bertolucci e Poy, três arqueiros de categoria. Mario dispensa apresentação, como titular que foi da seleção paulista. Bertolucci e Poy, igualmente, já provaram seu valor. Saverio é um zagueiro firme, de grande utilidade. Não foi feliz na seleção, mas tem sido de acentuada regularidade nas campanhas do São Paulo, circunstância que lhe dá boa cotação. Saltore é o esquerdo. Jovem, algo inexperiente, mas "pintando" o reserva do insuperável Mauro. Hoje é uma revelação no centro da inter-



mediária, uma promessa na asa media direita. Acusa sensíveis progressos na nova posição, tudo indicando que se firmará. Alfredo veio de Santos com ótimo cartaz, e tem confirmado sua alta classe. Na direita, não vai bem, mas no centro é um dos baluartes. Foi grande aquisição. Jacob não atravessa a melhor forma. Parece-nos pesado, sem a desenvoltura que o caracteriza. Precisa melhorar, pois do contrário perderá o lugar para Dino, um garoto que progride a olhos vistos. Para o ataque, sobram elementos. Dido e Luizinho na direita se equivalem. Maior tirocinio de Luizinho, maior classe de Dido, que se nos afigura um jogador de futuro. A grande vantagem deste: chutar com os dois pés. Ponce de Leon continua sendo o meia direita ideal, com sua saúde, com suas entradas maquiavélicas por entre os zagueiros. No centro, Bovio e Augusto. Um, técnico e malicioso, pronto a desfrutar todas as ocasiões. Outro, astuto e "entrão". Às vezes ficamos a pensar como seria bom se Bovio tivesse a agilidade de Augusto, ou se este tivesse a malícia e a vivacidade mental do argentino. Para a ponta, Leopoldo e Teixeira. Dois tipos antagonicos. Leopoldo é cerebral, mas um tanto frio. Teixeira é vivo e impetuoso. A fusão desses estilos daria um ponteiro extraordinário, talvez como Chueco Garcia ou Filó.

AUSTIN

**AUMENTA O LUCRO DAS
MERCADORIAS QUE TRANSPORTA**



SIM! Cada viagem feita pela Fourgonete AUSTIN representa maior lucro na mercadoria que transporta. Comprar uma Fourgonete AUSTIN é o mesmo que empregar capital a juros melhores! Com a mesma tradicional qualidade e eficiência dos automóveis AUSTIN, a Fourgonete garante-lhe maiores resultados do que o esperado de um outro carro para entregas rápidas.

EXPERIMENTE e VEJA!

Sólido • Rápido • Econômico • 40 HP
Freios hidráulicos e mecânicos conjugados
12 quilômetros por litro
Capacidade de 600 quilos
Cabine do motorista igual a dos carros de passeio
Grande aproveitamento de espaço para carga
Molejo excelente com 4 amortecedores hidráulicos de dupla ação
Assistência técnica e mecânica
Estoque de peças



COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA

Escritório: Rua Álvares Penteado, 202 - 7.º andar - Telefone 2-5121
Exposição: Rua Florencio de Abreu, 818 e Rua Tabatinguera, 37
Oficina: Alameda Olga, 259



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

LAZINHO DE OLIVEIRA (Pirassununga) — Oberdan seria de fato, ótimo reserva para Barbosa.

JOSE BRANDÃO (Capital) — Os conjuntos do São Paulo que disputaram os campeonatos da F.P.F. em 1943 e 44, eram os seguintes: 1943: King, Piolin e Virgílio; Zezé, Zarzur Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal; 1944: King, Piolin e Virgílio, Zezé, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal.

JOSE PAWLIK (Capital) — Os campeões pela Liga de Amadores de Futebol, foram os seguintes: 1926 — Paulistano; 1927 — Paulistano; 1928 — Internacional; 1929 — Paulistano.

TULIO DOS SANTOS (Capital) — O jogo a que o prezado consultante se refere foi realizado em Montevideo, no dia 21 de janeiro de 1942. Venceu o Brasil por 2 a 1. — **BRASILEIROS**: Cajú, Domingos e Osvaldo; Afonso, Brandão e Argemiro; Pedro Amorim, Zizinho, Russo (Pirilo), Tim e Pipi. — **PERUANOS**: Honores, Quispe e Ferales; T. Gusman, Pasache e Jordan; Quinones, Bergades, Lolo Fernandez, Magallanes e Morgan. Tentos e Pedro Amorim. (2) e Lolo Fernandez, Juiz: Rojas (Paraguai).

GERALDO MINHOTTA (Capital) — 1) — Ótima a seleção brasileira: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Simão. 2) — Suas considerações sobre o selecionado paulista chegaram atrasadas. 3) — Na ausência de Flavio Costa, Vicente Feola será o responsável pelo selecionado.

PEDRO CELSO OLIVEIRA (Capital) — 1) — Kuntz, Tatú, Milton, Bartô e Tufi faleceram. 2) — Rui, do S. Paulo, é paulista. 3) — Corintians nunca jogou fora do Brasil. 4) — Gastre despidiu-se do futebol brasileiro, jogando contra o River Plate, no Pacaembu. 5) — O nome completo de Lourenço é Benedito Lourenço Carmo da Silva.

GUSTAVO LOUREIRO (Capital) — 1) — Carlyle está no Fluminense. 2) — Zizinho assinou

contrato com o Bangú. 3) — A Portuguesa de Desportos foi campeã em 1935 e 36 pela APEA. O Santos foi campeão em 1935 pela Liga de Futebol do Estado de S. Paulo.

GASPAR GIORDANO (Capital) — 1) — Bôa a seleção brasileira: Barbosa, Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Friaça. 2) — Noronha é superior a Bigode. 3) — Os paulistas venceram o título 7 vezes no Rio de Janeiro. Os cariocas apenas 4 em S. Paulo.

PEDRO NASSIF (Capital) — 1) — Homero é superior a Wilson. 2) — Gostamos da sua seleção brasileira: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Canhotinho. 3) — O campeonato paulista deste ano começará em julho. 4) — Lourenço continua no Palmeiras.

DOUGLAS DE CARVALHO (Capital) — Sim, Gradim, antigo defensor do Santos, chegou a jogar na seleção paulista. Foi em 1938. O nosso quadro estava assim formado: Jurandir, Carnera e Junqueira; Gradim, Brandão e Del Nero; Mendes, Armandinho, Teleco, Araken e Paulo.

CARLOS DE ALMEIDA VIOTTI (Capital) — A maior contagem que se registrou nos cotelhos São Paulo vs. Vasco foi 5 a 1. Por esse score o tricolor derrotou o Vasco em 31 e 33, e foi derrotado em 33. A vitória mais expressiva foi a que o São Paulo alcançou no Rio, em 46, quando quebrou a série invicta dos cruzmaltinos, campeões de 45.

ARMANDO VASCONCELOS (Bragança Paulista) — 1.º — O Corintians derrotou o Santos por 7 a 0, no primeiro turno de 41. 2.º — O campeão carioca de 34 foi o Vasco e não o America, como afirma o senhor. Os rubros foram campeões em 1913, 16, 22, 31, e 35. Como se vê, há 15 anos não alcançam um título.

GASPARINO ANTUNES LOBO (Capital) — A pior colocação obtida pelo Corintians no certame paulista foi 6.º lugar, em 1931. O quadro era este: Colombo; Gracini e Del Debbio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Napoli, Toni, Rato e De Maria. Jogaram: Juvenal, Parras, Osvaldo, Filhote, Gamba e Bertoni.

ARI SILVEIRA (Jales-Votuporanga) — 1.º — Creemos que se o amigo se dirigir a um dos muitos laboratórios fotograficos desta capital, obterá a fotografia do Torino. 2.º — Capuano abandonou o futebol e regressou à Argentina. 3.º — Tino tem revelado boas qualidades. Já conquistou a torcida palmeirense. 4.º — O jogador do Torino que escapou à morte foi Tomaz Zaguerio. 5.º — Gabardo deixou, há tempos, o Atlético Mineiro. 6.º — Foi em 35 que o Fluminense formou o quadro com grande maioria de jogadores paulistas: Batatais; Guimarães e Machado; Marcial, Brand e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules. Seguiram depois Sandro, Novelli, Tim e outros.

VICENTE A. S. (Araraquara) — Campeões paulistas: Corintians (12 vezes); Palmeiras, 11; Paulistano, 8 e São Paulo, 6.

NIVALDO NOBRE FRANCO (Rio Claro) — O quadro do Corintians, que levantou o campeonato de 22, tornando-se campeão do centenário, foi o seguinte: Mario; Nando e Gano (Rafael); Gelindo, Amleir e Ciasca, Perez II, Neco, Gamba, Tatu e Rodrigues. O arqueiro Colombo entrou no quadro em 1924.

KLEBER DANTES FILGUEIRAS (Tres Lagoas) — 1.º — Piolin abandonou o futebol. 2) — Faremos oportunamente a entrevista com Achilles. 3) — Seus palpites: CORINTIANS — Bino; Murilo e Belfari; Idarilo, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha; BRASILEIRA — Castilho; De Sordi e Pinheiro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir ou Baltazar, Jair e Simão. 4) — O Linense continuará disputando o campeonato de profissionais.

DUGLAS BORNIR (Santos) — 1) — Sua seleção brasileira: Barbosa, Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 2) — Veja a resposta dada a Fabio Villaga. 3) — Claudio e Friaça são superiores a Jair na cobrança de penaltis. Fora da área, Jair é mais perigoso. 4) — Atualmente, Jair é o jogador que possui chute mais potente. 5) — Bovo será útil ao S. Paulo. 6) — Inte-

resante a sua seleção com a letra "C": Castilho; Clarel e Carvalho; Charrete, Cardoso e Castanheira; Claudio, Carlyle, Cilas, Chuna e Canhotinho.

WALTER LOBÃO (Capital) — 1.º — Quando os uniformes são identicos e se prestam a confusão, o quadro da Federação local deverá mudar de camisa. Tratando-se de dois visitantes, o sortido determinará o que deve trocar o uniforme. 2.º — Lourenço já jogou na varzea pelo Pavilhão Paulista. 3.º Dito veio dos juvenis e tem 17 anos. 4.º — Friaça foi convocado. 5.º — Oberdan está novamente em forma. Bôa a seleção brasileira: Barbosa, Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Friaça. 6.º — Santos jogava na varzea, onde o Botafogo foi busca-lo.

DINAH MACHADO (Capital) — 1) — Não. Leonidas continua firme no São Paulo. Atualmente, de parceria com o sargento Ariston, exerce a dupla função de jogador e técnico. 2) — Aqui vai uma boa notícia: Bóvio é solteiro. 3) — Na penalidade máxima, o mesmo jogador pôde chutar novamente a bola, no caso de ser rebatida pelo goleiro. 4) — Os jogadores do São Paulo convocados, somente poderão ser dispensados após os treinos com a autorização do técnico. Temos certeza de que todos serão aproveitados. 5) — Queira nos dizer o numero do Mundo Esportivo que falta em sua coleção e teremos imenso prazer em lhe remeter. 6) — Agradecemos as referencias elogiosas.

LUIZ (Orlandia) — O seu amigo é que está com a razão. Colocando-se uma pessoa no meio do campo e tomando por base o nascer do sol, o gol da concha acustica do Pacaembu fica ao norte e, consequentemente, o da entrada ao sul ou poente, com ligeiro desvio.

FAN SAMPAULINO (Santos) — 1) — O São Paulo não vai ao Chile presentemente. Talvez no fim do ano. 2) — Bôa a sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

LUIZ DOS SANTOS ALVES (Capital) — Interessantes as suas considerações sobre Flavio Costa.

O prezado consultante tem toda razão.

ROQUE C. CONSOLO (S. José do Rio Pardo) — Seus palpites: São Paulo: Mario; Alfredo ou Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Augusto, Bovo, Gatão e Teixerinha; BRASILEIROS — Oberdan ou Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Adãozinho, Jair e Ademir.

WILSON FELICE (S. José do Rio Pardo) — 1) — Os numeros atrasados do Mundo Esportivo desejado pelo amigo, poderão ser remetidos, bastando para isso que nos remeta a importancia correspondente em selos postais. 2) — Sua seleção BRASILEIRA: Barbosa, Augusto e Mauro; Eli, Brandãozinho e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

ZENAIDE LOGMAN (Capital) — 1) — Mauro é solteiro. 2) — A assinatura anual do Mundo Esportivo custa cr\$ 80,00. Dispõe-se sempre.

OHANES ASSIRIAN (Valparaíso) — 1) — A assinatura anual do Mundo Esportivo custa cr\$ 80,00. 2) — Seus palpites: São Paulo: Mario; Mafel e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Augusto, Bovo, Gatão e Teixerinha; BRASILEIROS: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Friaça.

JOAO LINHARES (Florianoopolis) — 1) — Já remetem os numeros solicitados. 2) — Nicao continua no Santos. 3) — Sua seleção brasileira: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

PEDRO RIVA (Capital) — Bôa a seleção brasileira: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

ARNALDO SEVERINO (Sorocaba) — 1) — Sua seleção: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 2) — Interessante o quadro com a inicial "B": Bino; Belacosa e Belfare; Bauer, Brandãozinho e Bigode; Bota, Bala, Baltazar, Bibi e Braguinha.

Ilmo. Sr. Redator da Pagina dos Consultantes:

Tenho observado que esse jornal é francamente contra as concentrações, e exatamente por essa razão venho à sua presença, afim de solicitar uma explicação. Considero o retiro dos craques medida acertada porque, sem falar no clima favorável que desfrutam, gozam de alimentação sadia, preparada de

O fan interroga:

acordo com o estado físico de cada um. Além disso estão sujeitos a horario rigoroso que cumprem religiosamente, o que nem sempre acontece quando em suas proprias casas. Deve

observar v.s. que nos centros mais adiantados, a concentração é usada por ser necessaria para o bom preparo de uma equipe. Não acha v.s. que, concentrados, os jogadores gozam de alimentação de primeira, treinos seguidos e horario rigoroso para o repouso? Diante disso, qual o mal que poderão ocasionar. (As.) Marllindo Fagundes (Capital)

A REDAÇÃO ESCLARECE:

Sim, de fato, formamos ao lado dos que combatem o uso constante das concentrações no país. Achamos, igualmente, que somente em casos esporadicos é que são uteis. Quase sempre são feitas fora de tempo, o que nenhum beneficio tras ao craque, como sucede atualmente em Araxá. Acabavam de passar os nossos jogadores por uma fase de intenso treinamento forçado em virtude do certame nacional. Colocaram-se, logicamente, no melhor apuro físico, muitos progredindo de forma acentuada no angulo tecnico. Tudo isso foi por agua abaixo pelos efeitos desastrosos do repouso termal. Por mais rigida que seja a disciplina, não conseguem os responsáveis evitar que o "Pif-Paf" se alastre entre os craques provocando,

quase sempre, desentendimentos, e discussões cujo efeito é dos mais graves. Existem jogadores, por exemplo, que preferem ficar com a familia alimentando-se como de habito ao invés de passar a "caviar" nas concentrações, o que provoca grande fastio e, por conseguinte, deixa o craque espiritual nas peles o que dele se esmente abatido, não rendendo perava. Concordamos que a concentração traga alguns beneficios, porem, os efeitos contrarios se fazem igualmente presente, resultado daí clima psicologico ruim. Os treinos seguidos e a alimentação de primeira que o prezado consultante mencionou, não podem absolutamente proporcionar bons resultados, uma vez que a parte espiritual é completamente

despresada. O pior efeito das concentrações, não entanto, vamos encontrar na ausencia de um programa estudado com carinho e inteligentemente. O profissional não se distrai, seu espirito nunca consegue libertar-se dos aspectos maus de agrupamentos. Para tanto contribui, largamente, a existencia invariavel do carteador, que é a praga mais daninha dos retiros, provocando, não raro, ambiente de desarmonia, com reflexos duradouros e prejudiciais entre os jogadores. Desta forma, mais por experiencia do que por teoria, através de multipas observações temos chegado à conclusão de que, pelo menos no Brasil, a concentração, sobretudo em estancia termal, somente produz resultado contraproducente".

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residências — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone. 6-2890 — Caixa Postal. 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

CORINTIANS E ATLETICO NA REVANCHE

Portuguesa e Bangú em grande interestadual

te do clube suburbano que, nesse particular, tem sido verdadeiro "papão". O Bangu tem estado no cartaz, em face de suas notáveis aquisições, pois, só volta sua atenção para os melhores elementos do futebol pátrio. Há muito que deixou de ser o modesto Bangu, para transformar-se em um dos grandes do Rio. Está, pois capacitado a apresentar ótimo desempenho, satisfazendo amplamente as exigências do "fan" bandeirante". Quanto a Portuguesa, embora impossibilitada de contar com Pinga e Santos, convocados para a seleção brasileira, deverá apresentar desempenho satisfatório. Os "fans" lusos aguardam a peleja com vivo interesse, desejosos de rever em ação os seus elementos preferidos. Trata-se, sem dúvida, de duas grandes expressões do futebol brasileiro que, por certo, farão bonita luta. O jogo será realizado na rua Javari.

CHICO, ORA O CHICO...

sempre aos selecionados. Exemplos não faltam! Não vou citá-los porque seria obrigado a deixar a modestia de lado. Lamento imensamente a maneira de proceder de Flavio, pois trata-se, negativamente, de excelente tecnico e poderia mesmo nos levar a vitoria no Campeonato do Mundo, se adotassee critério imparcial. Mas, há sempre os eternos apadrinhados furtando magnificas oportunidades aos novos. Chico, seu afilhado preferido, atravessou todo um campeonato na cerca. No entanto, sua presença na selecionado carioca estava garantida. Foi o que se deu. Teve tanta sorte que satisfaz as exigencias da torcida. E bom ponteiro, não há duvida. Acontece, porem, que outros melhores existem. Embora muito vaga, ha a possibilidade de justiça na escalação e, em caso afirmativo, penso que seria a seguinte: Barbosa; Santos e Mauro; Ell, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. Sel, porem, que prevale-

cerá o mesmo critério de sempre, ou seja: proteção. Nesse caso, Baltazar que me descupe, mas o lugar que mereceria por direito, pertencerá a Ademir. Mauro também que abra os olhos, pois o Juvenal está jogando muito e conta com as simpatias do "vitallão". Na linha média, o maior problema de Flavio é arranjar um lugarzinho para Alfredo, já que o Danilo, pelo que se diz, não jogará. Rui e Noronha estão bem e não são do... Vasco. Tesourinha em forma ou fora de forma tem o lugarzinho garantido, pois é campeão brasileiro e... vascano. Zizinho é absoluto. O mesmo acontece com Jair que se transforma quando integra a seleção. Agora o Chico... ora o Chico! Mesmo que apareça apenas nos jogos, estará firme na ponta. O azar é do Friaça". — Estávamos satisfeitos com as palavras de Oberdan. Agradecemos e nos retiramos. Não há de ser nada Oberdan. Todos conheceremos as "mandanças" de Flavio Costa. Temos certeza de que você torcerá por seu exito para ver o Brasil vitorioso. Sublime lição de moral!

UM DRAMA CHEIO DE
HUMANIDADE E TERNURA!

ADHEMAR GONZAGA
diretor

LUCIA ANSELMO VERA ISABEL
DELOR DUARTE NUNES DE BARROS

**Um Pinguinho
de GENTE**

DIREÇÃO, ARGUMENTO E ADAPTAÇÃO
DE
GILDA ABREU

J. E. ART PALACIO

ROSA RIO

UCB

ROSA RIO NACIONAL Paramount Santa Cecilia UNIVERSO



A "METRO-GOLDWYN-MAYER ao ensejo do lançamento do filme "A FILHA DE NETUNO", estrelado por ESTHER WILLIAMS, ex-campeã da natação, presta uma homenagem às nadadoras brasileiras, patrocinando um concurso de natação, organizado pelo CLUBE DE REGATAS TIETÊ, escolhido como um dos clubes mais representativos na natação nacional.

Esse concurso que visa incentivar a prática da natação, entre a juventude feminina brasileira, será realizado na piscina do **CLUBE DE REGATAS TIETE**, domingo, dia 9, pela manhã.

As provas serão 4, a saber: — 100 metros — nado de peito; — 100 metros — nado de costas; — 100 metros — nado livre; — **Revesamento** — 2x50. Serão premiadas com medalhas as 1.^{as}, 2.^{as}, e 3.^{as} colocadas.

CONSELHO DA SEMANA:

Continuamos lutando para reconquistar a supremacia do futebol brasileiro. Todos devem colaborar para isso. A Portuguesa de Desportos não deve vender Simão ao Bangu. Cede-lo a um clube local é assegurar um grande valor ao futebol paulista. Simão no Bangu é reforço para o futebol carioca.

